

Quinta-feira
16 Abril 2026

Ano L – N.º 1368 – III Série

Director: Francisco Fonseca
Director-adjunto: Rui Pedro Faria

www.barcelos-popular.pt

Portugal
4750 Barcelos

Porte Pago
Taxa Paga

1,20€

BARCELOS POPULAR

Semanário Regional, Democrático e Independente



NEGÓCIO QUADRUPLICA

Vinhos já valem 1,5 milhões por ano

P. 2,3

ABATE DE ÁRVORES

A Câmara Municipal de Barcelos mandou cortar um conjunto de árvores no Jardim das Barrocas e no Parque da Cidade. A decisão, segundo a edilidade, é fundamentada em critérios fitossanitários e com o facto das árvores estarem a colocar em risco a segurança dos transeuntes. **P.6**

POLÍCIA

O Tribunal Judicial de Guimarães ordenou, a semana passada, a prisão preventiva de nove dos 19 detidos numa mega-operação de combate ao tráfico de droga. Esta rede, não actuava apenas em Barcelos mas tinha, a sua actividade em outras cidades do Norte e Centro do país **P.8**

POPULAR VÁRZEA CAMPEÃO

A equipa de São Bento da Várzea tornou-se campeã da 2ª Divisão e subiu ao escalão superior ao vencer por 3-0 o Chorente. Nesta jornada, o Negreiros empatou (2-2) com o Pereira e o Águias do Neiva venceu o Andorinhas por um concludente resultado de 7-2. **P.15/17**



Câmara aprova concurso do Multiusos

P..5



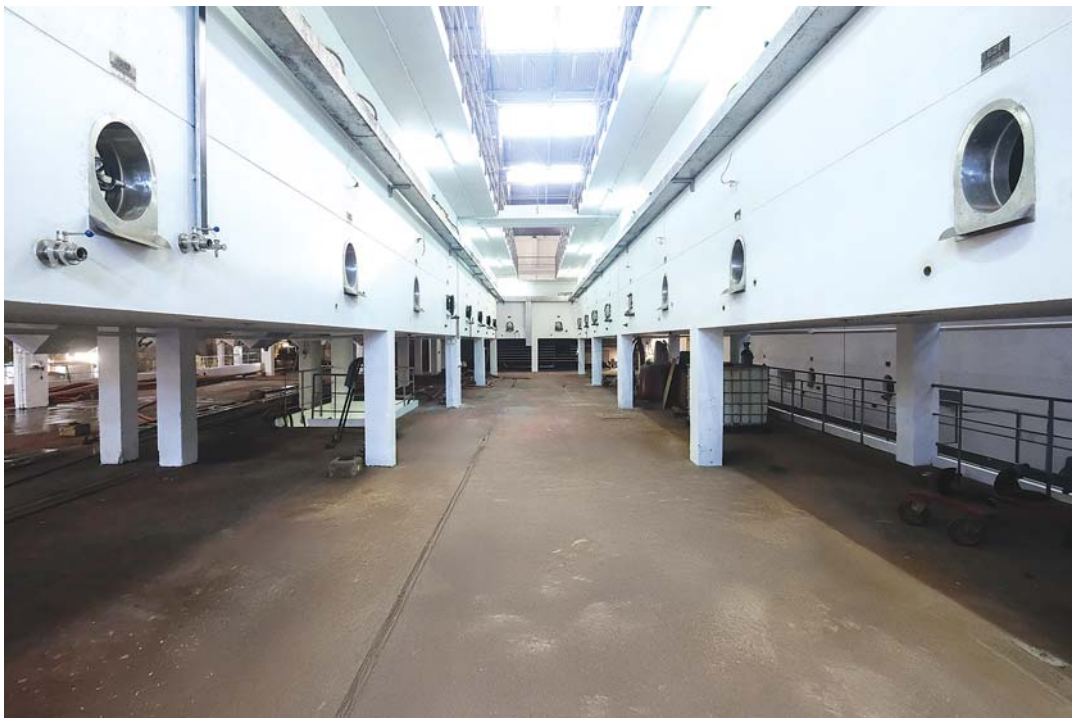
AGRIBARWINES Parceria com a Cooperativa Agrícola faz renascer a Adega Cooperativa de Barcelos

Negócio vinícola quadruplica e chega a 1,5 milhões de euros

AgribarWines é o nome da sociedade vinícola constituída pela Cooperativa Agrícola de Barcelos e a Adega Cooperativa de Barcelos, no final de 2022, com a primeira a ficar com 80% de participação. A Cooperativa Agrícola chega, assim, em força ao sector vinícola e os resultados são esclarecedores quanto ao impacto provocado na produção dos vinhos da Adega. Logo nesse ano, a recepção de uvas da parte de cerca de 100 produtores do concelho passou de 100 para 400 toneladas e, no último ano, 2025, já foram 1.500. O investimento da Cooperativa na Adega, com a compra do terreno e edifício e benfeitorias e recuperação de equipamentos e edificado, já ultrapassa 1 milhão de euros, com o presidente da Cooperativa Agrícola de Barcelos a apontar para um volume de negócios actual de 1,5 milhões de euros.

Pedro Granja
Fotos: DR





"Já conseguimos separar lotes de uva em função da sua qualidade"

Margarida Furtado, Directora-Geral da Cooperativa Agrícola de Barcelos



Margarida Furtado, directora-geral da Cooperativa Agrícola de Barcelos, a mentora deste projecto, destacou alguns investimentos já realizados e em curso, como a linha de engarrafamento que ficará concluída até ao final do ano e a melhoria do produto. "Nós sentíamos no mercado que quem comprava uma garrafa e depois outra, sentia que o produto não mantinha a mesma qualidade. Por isso, o nosso foco desde o início foi o de ter lotes homogéneos e isso passa por várias variáveis, de enologia mas também de processo. Já conseguimos separar lotes de uva em função da sua qualidade. A própria Cooperativa Agrícola permitiu à AgribarWines a disponibilização dos recursos ao nível de elevada qualidade, com os lotes a serem separados em função da qualidade, porque já sabemos no campo o que é que temos. Há um acompanhamento juntos dos produtores durante o ano todo, verificando aspectos como a acidez do solo, a fertilização das podas, o estado de maturação das uvas, a sanidade das uvas. Tudo isso ajuda os viticultores na obtenção de um produto de qualidade e, em consequência, um pagamento diferenciado".

"O nosso objectivo é sermos uma referência na Região dos Vinhos Verdes"

Carlos Miranda, Presidente da Cooperativa Agrícola de Barcelos



Carlos Miranda, presidente da Cooperativa Agrícola de Barcelos afirmou que a entrada da instituição no sector dos vinhos era um propósito antigo da actual administração de diversificar os serviços, não se resumindo ao leite. "Esta ideia andava a marinar há mais de 15 anos, de forma mais ou menos intermitente e só em 2022 é que conseguimos finalmente chegar a um entendimento estruturado com a Adega, que passou por diversas situações: adquirimos as instalações, aliviámos toda parte financeira e constituímos a sociedade AgribarWines, ficando nós com 80% e eles com 20%. O objectivo é potenciar os vinhos verdes e a produção de vinhos através de uma organização de cariz cooperativo, sermos uma referência na Região dos Vinhos Verdes, com um projecto sério e ter o nosso espaço no mercado.
Depois, há um fim maior, que é mais territorial, o de darmos escoamento às uvas dos viticultores aqui de Barcelos. Com isso, queremos não incentivar o abandono das terras do nosso território."

BARCELOS POPULAR Semanário Regional Democrático e Independente
Estatuto Editorial em www.barcelos-popular.pt
Membro da APIR
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA
LÍDER DE AUDIÊNCIAS: 1º SEMANÁRIO NA REGIÃO NORTE. ESTUDO: MARKTEST E ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA
Tiragem da última edição 8.500 exemplares

FICHA TÉCNICA: Propriedade e Edição: Milho-Rei – Cooperativa Popular de Informação e Cultura de Barcelos, CRL | **NIPC:** 501 106 332 | **Administração:** Rui Pedro Gomes de Faria (Presidente), Francisco Manuel Duarte Fonseca (vice-presidente) e Mário da Silva Dias Pimenta.
Director: Francisco Fonseca | **Director-adjunto:** Rui Pedro Faria | **Redacção:** Luís Santos (CP 3494), Mário Vieira (CP 2363), Pedro Granja (CP 5170) e Toni Rosas (CP 4062). **Publicidade:** A. Pinto Coelho | **Colaboradores Permanentes:** Afonso Alves, António Araújo, Carina Ribeiro, Catarina Fernandes, Dulce Costa, Edite Miranda, José Figueiredo, Luís Lopes, Manuel Peixoto, Pedro Miguel Miranda e Sara Beatriz do Vale | **Colunistas:** Augusto Leitão, Armindo Vilas Boas, Domingos Pereira, Flávio Lopes da Silva, Jorge Lima, Manuel Marinho, Mário Figueiredo, Miguel Costa Gomes, Miguel Martins e Pedro Reis. **Administração e Redacção:** Rua Dom Afonso, nº 278 – 4750-222, Arcozelo, Barcelos | **Tlf.:** 253 813 585 | **Correio electrónico:** geral@barcelos-popular.pt | Registo nº 104615, Depósito legal nº 141593/99 | **Assinatura anual:** Portugal: 30 euros / Europa: 60 euros / Resto do mundo: 80 euros. **Paginação:** Toni Rosas | **Impressão:** Celta de Artes Gráficas, SL, Cólon, 30 – Vigo (Pontevedra), Espanha Tel. 0034986814600; Fax. 0034986814638.

AgribarWines em números

100 produtores

400 toneladas de uvas

1,5 milhões de euros de volume de negócios

Como são os vinhos da sub-região do Cávado

O Cávado é uma sub-região marcada pela forte influência atlântica. A proximidade ao oceano traz-nos um clima húmido, com temperaturas moderadas e uma generosa disponibilidade de água ao longo do ciclo da vinha. Este cenário permite maturações lentas, pacientes, quase como se a natureza tivesse tempo para fazer tudo com mais detalhe. E é precisamente isso que se sente no copo: vinhos com frescura vibrante, acidez natural elevada e uma elegância muito própria.

Os solos, maioritariamente graníticos, contam também uma parte importante desta história. São solos pobres, bem drenados, que desafiam a videira a ir mais fundo, a procurar o essencial. E nesse esforço, a planta devolve-nos uvas com maior concentração aromática, mais carácter, mais identidade. É um equilíbrio bonito entre exigência e recompensa.



Gamas da AgribarWines



Condes de Barcelos



Estrofe



Contas Feitas

Manuela Gonçalves, enóloga

"A AgribarWines nasce com uma missão muito clara: reerguer a imagem dos vinhos de Barcelos"



Falar da AgribarWines é falar de um projecto com raízes profundas na terra e um olhar atento no futuro. Nascida em Barcelos, no coração da sub-região do Cávado, a AgribarWines surge como um encontro feliz entre tradição e inovação, onde o saber antigo da vinha se cruza com uma abordagem moderna.

A Agribar Wines nasce, assim, com uma missão muito clara: reerguer a imagem dos vinhos de Barcelos, valorizar o trabalho dos seus sócios e mostrar, com confiança, o verdadeiro potencial desta terra. Não continuar apenas um legado, mas para o elevar.

É na vinha que tudo ganha forma. Temos as castas que são verdadeiros embaixadores da região. O Alvarinho traz estrutura, complexidade e uma surpreendente capacidade de evolução. O Loureiro encanta-nos com o seu perfil aromático exuberante, cheio de notas florais e cítricas, sempre com aquela frescura que pede mais um gole. E, nas tintas, o Vinhão, intensa e autêntica, oferece vinhos de cor profunda, acidez marcante e uma personalidade que não deixa ninguém indiferente.

É precisamente desta riqueza e diversidade que nascem os nossos vinhos. Mais do que uma nova fase, a AgribarWines está a provar que em Barcelos se fazem vinhos com carácter e alma. Esta terra tem valor, tem voz e tem futuro, e é dessa visão que nascem gamas distintas, pensadas para diferentes momentos, mas unidas pela mesma identidade.

A gama Contas Feitas é uma colecção que celebra o que de melhor a nossa região tem para oferecer, agora com um estilo mais leve e fresco. Apesar do perfil mais comercial, não se perdeu a alma de cada casta. Cada vinho mantém o carácter único da casta que lhe dá origem. Uma gama que junta tradição e inovação. Feita para todos e para todos os momentos. Esta é a nova frescura do vinho verde. Mais jovem, mais viva, mas sempre autêntica.

A gama Condes de Barcelos é o coração do projecto. É aqui que queremos honrar Barcelos, as suas pessoas, a sua terra e a sua história. São vinhos que mostram de forma mais séria o nosso terroir e as castas da região. Têm mais estrutura, mais complexidade e mais profundidade em prova. É também onde trabalhamos as castas mais nobres, com mais atenção no detalhe e na vinificação, para mostrar aquilo que estes vinhos conseguem realmente ser quando levados ao seu melhor. São vinhos que falam de origem, mas também de ambição e de evolução.

Na Gama Estrofe, o Loureiro revela-se na sua forma mais pura e ambiciosa. Nascidos de uvas rigorosamente seleccionadas nas melhores parcelas, estes vinhos representam o topo da nossa interpretação da casta, onde a precisão técnica e o respeito pelo terroir caminham lado a lado. O Estrofe Barricas mostra uma versão mais estruturada e envolvente do Loureiro, com a fruta cítrica e floral a ganhar profundidade através de um estágio em carvalho francês, que acrescenta volume e complexidade sem perder a identidade da casta. Já o Estrofe Ânfora procura a expressão mais pura do Loureiro, com o estágio em talha a reforçar a textura, a tensão e a ligação ao solo, resultando num vinho mais vibrante, preciso e de frescura muito marcada.

No fundo, se tivermos de resumir tudo numa ideia, é esta: na AgribarWines, cada vinho não é apenas um produto da terra… é uma forma de a homenagear, de a elevar e de a fazer falar mais alto.

Ao longo destes anos trabalhei vinhos, aguardentes e sangrias, incluindo também vinhos de diferentes regiões, o que me deu uma visão muito ampla e prática da produção enológica.

O que mais me apaixona na enologia é a alquimia entre a terra e o tempo. É transformar a uva, tão simples e bruta, num objecto vivo, cultural, que evolui e guarda histórias. É caminhar entre o rigor do laboratório e a intuição no momento de decidir um lote. No fim, saber que o nosso trabalho só se completa anos depois, numa mesa partilhada entre brindes e memórias, é o que dá verdadeiro sentido a cada vindima.

O meu percurso foi-me naturalmente aproximando de projectos mais desafiantes, onde pudesse aplicar esta visão de forma mais completa. E foi exactamente isso que encontrei na AgribarWines. Um projecto que representa um desafio completamente diferente, mais exigente e mais estimulante, onde o foco deixa de estar na quantidade e passa a estar totalmente na qualidade, na identidade e na inovação.

É um projecto que me desafia todos os dias e me obriga a sair da zona de conforto, a questionar, a afinar e a evoluir constantemente. E é exactamente esse tipo de contexto que me move hoje. Projectos com ambição, com propósito e com espaço real para fazer crescer o vinho e, ao mesmo tempo, fazer-me crescer a mim enquanto enóloga.

REUNIÃO DE CÂMARA
Prestação de Contas de 2025

Câmara de Barcelos com receita de 134 milhões e saldo positivo de 19 milhões

Pedro Granja
Texto e foto



A Câmara Municipal de Barcelos aprovou hoje, em reunião do Executivo, a Prestação de Contas de 2025.
Ano em que investiu cerca de 33 milhões de euros em obras municipais, valor que se assemelha aos dos dois anos anteriores e um salto positivo de 18,8 milhões de euros, números que levaram o presidente Mário Constantino a puxar das virtualidades da gestão do seu elenco, classificando-a de "séria, competente e sólida", falando, ainda, em "prudência na execução orçamental" e em "margem de gestão responsável".
A receita cobrada atingiu, por seu turno, cerca de 134 milhões de euros, correspondendo a uma taxa de execução de 87%, enquanto a despesa paga ascendeu a 115 milhões de euros, com uma taxa de execução de 75%.
Ao nível patrimonial, o activo municipal ultrapassa os 314 milhões de euros, com o património líquido fixado nos 271,5 milhões de euros.
O resultado líquido do exercício situa-se nos 5,46 milhões de euros.

As contas de 2025 em grandes números
Orçamento final - 153,3 milhões de euros
Receita total – 134 milhões de euros
Despesa total – 115 milhões de euros
Saldo líquido – 18,8 milhões de euros
Despesa corrente – 82 milhões de euros
Despesa de capital (obra feita) - 33 milhões de euros
Receita de capital – 17,2 milhões de euros
Transferências para as Juntas de Freguesia – 15,8 milhões de euros
Transferências para instituições sem fins lucrativos – 6,6 milhões de euros
Apoios directos às famílias – 1,4 milhões de euros

Breves

SOPRO realiza Mesa Redonda sobre os 30 anos de vida
A SOPRO, por forma a assinalar os 30 anos de existência, promove a Mesa Redonda "30 Anos a Transformar Vidas: o Caminho da SOPRO", que se realizará no dia 17 de Abril, às 21h, no Auditório António Tavares, na Escola Superior de Tecnologia do IPCA.
A sessão contará com a participação de três oradores convidados - Luís Figueiredo, primeiro presidente do Conselho Directivo da SOPRO; José Silva, voluntário e sócio efectivo da SOPRO, e Joana Reis, coordenadora dos Projectos Internacionais da ONG sedeada em Barcelos, que irão partilhar reflexões sobre o percurso da organização e a sua resposta às necessidades da comunidade, em Portugal e em Moçambique.

APAC Exposição "Das Mãos à Fé"
A APAC- Associação de Pais e Amigos de Crianças vai inaugurar exposição "Das Mãos à Fé", uma iniciativa que pretende valorizar e destacar a tradição da Festa das Cruzes de Barcelos, através de trabalhos realizados pelos jovens do CACI.
A cerimónia terá lugar no próximo dia 28 de abril de 2026, pelas 14h30, na sede da instituição, que considera "tão significativo para a nossa comunidade", pois apresenta "as actividades e o trabalho desenvolvido, reforçando a ligação entre a tradição cultural e o trabalho inclusivo desenvolvido pelos nossos jovens".

Acção solidária de turma da Escola Secundária de Barcelos
A turma do 12.º ano do Curso de Técnico Auxiliar de Saúde da Escola Secundária de Barcelos realizou, no dia 10 de Março, uma acção de solidariedade no Lidl de Barcelos e angariou dezenas de caixas de produtos alimentares, bem como de higiene, que serão entregues à Associação SOL, instituição que acolhe crianças com HIV/SIDA.

Open IPCA 2026 esgota inscrições e promete uma edição inesquecível
O IPCA voltou a abrir portas aos estudantes do ensino secundário nos dias 14 e 15 de Abril, para mais uma edição do Open IPCA, uma iniciativa que proporciona uma experiência imersiva no ensino superior.
Com o programa agora oficialmente divulgado, fica claro que esta será uma edição marcada pela inovação, interactividade e contacto directo com as diferentes áreas de formação.
Ao longo de dois dias, os participantes terão oportunidade de conhecer o campus, explorar a oferta formativa e contactar de perto com áreas como gestão, tecnologia, design, hotelaria e turismo, gastronomia, desporto, bem-estar e sistemas biomédicos, através de actividades práticas, desafios interactivos e experiências pensadas para dar a conhecer o dia a dia no ensino superior.
O programa integra um conjunto diversificado de iniciativas, desde experiências laboratoriais e tecnológicas, contacto com projectos de inovação e criatividade, até actividades ligadas à gastronomia, ao design, ao desporto e às ciências empresariais, promovendo uma visão abrangente daquilo que é estudar no IPCA.

Pedro Granja

Opinião

O outro lado dos números

Há poucas semanas atrás os indicadores sobre a percentagem de consultas e cirurgias realizadas dentro dos tempos máximos de resposta garantidos da Unidade Local de Saúde de Barcelos/Esposende, reproduzindo um estudo realizado pela Entidade Reguladora da Saúde, causaram impacto noticioso.
Posso confessar que o destaque dado à notícia caiu como que um murro no estômago numa vasta equipa de profissionais e dirigentes clínicos da área hospitalar da ULS, uma vez que não reflete, de todo, o caminho percorrido em 2025.
Em defesa do seu trabalho, permito-me esclarecer o alcance dos seus resultados.
Em 2025 foi realizado o maior número de sempre de consultas e cirurgias no Hospital de Barcelos.
Na linha de atividade de consultas médicas, os profissionais médicos da ULS de Barcelos/Esposende realizaram 97.708 consultas, o que representa mais 16.236 consultas médicas, isto é, mais 20% face a 2024.
Destas, 39.532 correspondem a primeiras consultas de especialidade hospitalar, o que significa mais 11.530 consultas face a 2024, num aumento de 41%.
Estes indicadores de consultas médicas espelham que houve mais acesso a cuidados de saúde para mais utentes e continuidade de cuidados em 2025.
Já na linha de atividade cirúrgica, o número de doentes intervencionados fixou-se em 8.294 doentes em 2025. Foram, assim, intervencionados mais 1.674 doentes face a 2024, o que representa um aumento de 25%.
Tais dados revelam uma expressiva capacidade de expansão da resposta à procura assistencial, não obstante os condicionalismos decorrentes da existência de apenas duas salas operatórias no Hospital de Barcelos.
A procura pelos cuidados prestados no Hospital de Barcelos continua a ser reconhecida fora da área territorial da Unidade Local de Saúde, conforme fica patente no facto de 9,5% dos doentes intervencionados serem provenientes de outros concelhos e que por esta unidade hospitalar optaram ao abrigo do direito de livre escolha do prestador.
Temos plena consciência – profissionais, dirigentes e gestores – que ainda há um caminho a percorrer para a melhoria dos tempos de espera, em consulta e cirurgia. No entanto, esse caminho não apaga o muito que já foi percorrido. Pelo contrário, aprofunda o compromisso institucional em todos os dias responder ainda mais à população que servimos.
Estes números têm rostos. De quem beneficiou e de quem contribuiu para que fossem possíveis.
É por isso que há outro lado dos números.
NB – Permito-me terminar com uma outra boa notícia para os barcelenses e esposendenses. Em 2025, a ULS Barcelos/Esposende destacou-se como a Unidade Local de Saúde com melhores resultados nacionais nas taxas de cobertura dos rastreios do cancro do colo do útero (78%) e do cólon e reto (74%).Estes resultados refletem, igualmente, o reforço e a eficácia da atividade preventiva desenvolvida pelos cuidados de saúde primários, evidenciando um compromisso sustentado com a promoção da saúde e a deteção precoce da doença.



Tiago Gonçalves
Presidente do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde de Barcelos/Esposende, E.P.E.

REUNIÃO DE CÂMARA Multiusos "Barcelos Arena"

Lançado processo de concurso público por 13 milhões de euros

Pedro Granja
Texto e foto



A Câmara Municipal aprovou, na reunião de executivo na segunda-feira, a "abertura de procedimento de formação de contrato de empreitada de obras públicas", concrectamente o concurso público para a execução da obra do Multiusos "Barcelos Arena" a ser construído junto ao Estádio Cidade de Barcelos. O valor, segundo a proposta, não poderá exceder os 13 milhões de euros.

Tendo como base o estudo prévio, o primeiro Multiusos público do concelho, o prazo de execução da obra é de dois anos e a área de intervenção, incluindo espaços exteriores, abrange 27 000 m2.

O equipamento proposto destina-se a acolher actividades que requerem espaços fechados de grandes dimensões, tais como: espectáculos de música e entretenimento; dinamização de congressos e eventos corporativos; eventos de carácter político, religioso e cultural; montagem de feiras com stands modulares.

O complexo do Multiusos engloba um parque de estacionamento exterior com capacidade para cerca de 180 lugares de veículos ligeiros, acessos de automóveis e autocarro, percursos de ligação ao actual complexo desportivo, e a praça exterior sobrelevada onde será localizado o pavilhão multiusos com uma área de cerca de 7 500 m2. Sob a plataforma da praça exterior, estão ainda previstos lugares para veículos pesados de suporte a eventos, autocarros, e veículos de socorro.

O novo Pavilhão Multiusos desenvolve-se numa nave principal com três pisos e terá a capacidade para acolher mais de 3 500 pessoas e incluirá, ainda, uma área de restaurante/bar para o público, podendo incorporar uma área de esplanada exterior com vista privilegiada para o estádio e campos de treino, e possibilidade de funcionamento autónomo, em dias sem eventos.



MotoRock na sede da Moto Galos

O evento "MotoRock" agitou a noite do passado Sábado, na sede da Associação Moto Galos. Houve vários momentos de cultura alternativa com a actuação de várias bandas a concurso.

A primeira foi a banda "Caravana", seguindo-se "Zakarella" e de seguida "Jesus The Snakw". O público foi brindado com os "The Black Wizards e a noite terminou com a subida a palco da banda "Orangotango". Este fim-de-semana há mais música para ver na sede da Moto Galos.

Texto: Toni Rosas
Foto: António Araújo

RECTIFICAÇÃO

O Barcelos Popular publicou na sua edição de 9 de Abril um trabalho sobre as Creches em Barcelos onde se podia ler que existiam mais de 200 vagas. O trabalho foi realizado a partir dos dados disponíveis na Carta Social da Segurança Social. O facto é que estes números não correspondem à realidade. Segundo o BP veio a apurar posteriormente, os dados em questão não foram actualizados por aquele organismo público, apesar de ter no seu site a indicação, como publicamos, que eram relativos ao primeiro trimestre de 2026. Esta fonte esteve na origem do nosso erro, permitindo que publicássemos informações incorrectas. Pelo facto pedimos desculpa aos estabelecimentos do sector em causa e aos nossos leitores.

O Director

Opinião

Temos de falar sobre saúde mental

Vivemos num tempo em que a ansiedade deixou de ser uma experiência pontual para se tornar numa realidade coletiva. Nunca vivemos num mundo com níveis de ansiedade como existem hoje. A rapidez com que vivemos odia-a-dia, a pressão para corresponder, os estímulos a que somos sujeitos, a instabilidade financeira provocada à geração mais qualificada de sempre e a sensação permanente de incerteza criaram ambientes altamente desgastantes. Que não restem dúvidas: há uma exaustão silenciosa a disseminar-se por uma geração inteira.

As causas para o estado a que chegamos são múltiplas e, por isso, não devem ser reduzidas emuito menos ignoradas. Há hoje uma pressão constante para produzir mais, fruto do capitalismo instaurado no mundo, para estarmos igualmente disponíveis para o trabalho, para termos sucesso e para aparentarmos um equilíbrio entre a vida pessoal e profissional mesmo quando ele não existe. Acresce ainda que, no contexto social em que vivemos, o descanso é visto como sinal de fraqueza e o sofrimento psicológico é desvalorizado. A saúde mental não surgiu hoje, mas sobretudo não aumentou do nada. É apenas a concretização do mundo que criamos.

A minha geração é também uma geração com ansiedade financeira. Apesar do aumento dos salários nos últimos anos, a verdade é que esse crescimento não tem sido suficiente para melhorar a qualidade de vida. O poder de compra baixou, fruto de um aumento absurdo dos preços das casas e a inflação corrói o rendimento mensal antes mesmo de ele chegar ao fim. A minha geração fez tudo o que lhe foi pedido: estudou, trabalhou, contribuiu. É também a esta geração que se exige mais e a quem se entrega menos perspetivas de futuro. A precariedade não é apenas económica, é emocional.

Não podemos perder uma geração para o burnout ou, no limite, para o suicídio. Não podemos normalizar o esgotamento como o preço do sucesso, nem aceitar que pedir ajuda é sinal de fraqueza. Quando uma geração vive sem esperança o problema é coletivo. Com cada um que falhamos, falhamos todos. A cada um que perdemos, perdemos todos.

As respostas que se exigem são simples. Exige-se apenas que se cumpra uma geração. Exige-se que a Saúde Mental saia dos programas políticos e se concretize, exige-se mais psicólogos e psiquiatras no SNS. Exige-se menos tempo de espera na Linha SNS 24 (opção 4) e mais prevenção nas escolas e locais de trabalho. Exige-se mais literacia emocional e políticas públicas que permitam conciliar a vida pessoal e profissional.

No fundo, a reflexão que se impõe é muito simples: falar de saúde mental deve traduzir-se em investido por parte do Estado. Apenas desta forma garantimos que se salva uma geração e que contribuímos para o bem comum.



Isabel Costa
Deputada Municipal do PS

ÁRVORES Alameda das Barrocas e Parque da Cidade

Câmara justifica abate com problemas de segurança e a Festa das Cruzes



Pedro Granja
Texto e foto

Os serviços da Câmara Municipal têm promovido, nos últimos tempos, um conjunto de abates de árvores de médio e grande porte na cidade, concrectamente no Parque e na Alamedas das Barrocas, esta última situação ocorrida na semana passada (foto).
Ora, segundo justificação da Câmara, estes cortes ocorrem por questões de segurança: "As árvores abatidas na cidade são previamente avaliadas no âmbito de estudos de fitossanidade.
No caso em concrecto, as árvores que têm vindo a ser removidas encontram-se em mau estado fitossanitário, tendo sido identificadas, nos referidos estudos, como apresentando risco do ponto de vista da sua estabilidade e segurança.
Importa ainda referir que, no actual período, com a aproximação da Festa das Cruzes, que implica um aumento significativo da afluência de pessoas à cidade, se revela necessário intensificar este tipo de intervenção, por razões de segurança pública e prevenção de eventuais acidentes.
A Câmara acrescenta, no entanto, que todas as árvores abatidas serão devidamente substituídas, no âmbito da gestão e valorização do património arbóreo.
"Acresce que estas acções são conduzidas de forma criteriosa e fundamentada, procurando sempre salvaguardar o património arbóreo, sendo o abate considerado apenas quando não existem condições que garantam a segurança de pessoas e bens".

OBRA Apoio do Programa Norte 2030 em 2 milhões

Acesso à Central de Camionagem custa 5 milhões



Pedro Granja
Texto e foto

A Comissão Directiva do NORTE 2030 aprovou 152 operações, correspondentes a um investimento global de 105,4 milhões de euros, dos quais 68,8 milhões de euros são financiados pela União Europeia através do Programa Norte 2030, e entre eles está a obra da Câmara para o acesso à Central de Camionagem, infra-estrutura que, recorde-se, tem mais de 20 anos com acessos precários.
Na última reunião de Câmara do anterior mandato, no final de Setembro, o executivo municipal aprovou o estudo prévio da empreitada, orçamentada em 5,3 milhões de euros e com apoio de 2 milhões do Norte 2030, só que, desde há quase oito meses que o Município espera pelo aval obrigatório por parte da Infraestruturas de Portugal (IP). Isto porque a Câmara pretende que o acesso da Central de Camionagem à cidade se faça através de uma passagem inferior à Linha Ferroviária do Minho.
Segundo nota da Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), a futura intervenção irá promover " a melhoria da mobilidade urbana e da articulação com os transportes públicos, através da criação de um acesso directo à central de camionagem. O projecto contribui para a redução de barreiras físicas, incentivando a mobilidade sustentável e a utilização de modos de transporte colectivos".

QUEDA DE EXPORTAÇÕES Só oito dos maiores do Norte com variações positivas

Barcelos a meio da tabela

Pedro Granja
Texto

Dos 20 concelhos mais exportadores do Norte, apenas oito verificaram um crescimento homólogo das exportações de bens, no 4º trimestre de 2025. Segundo o Relatório Trimestral do Norte Conjuntura, da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N) que fechou o ano transacto, conhecido há quinze dias, o município de Barcelos encontra-se, em termos percentuais, a meio desta tabela, com uma ligeira variação negativa de 1,6%, comparativamente a igual período de 2024. Com os aumentos mais acentuados nas exportações, em comparação com os últimos três meses de 2024, destacam-se os concelhos de Gondomar (20,1%) e Bragança (15,5%), seguidos de Paços de Ferreira (8,7%) e Viana do Castelo (8,5%).
Em contrapartida, as maiores quebras foram registadas nos concelhos do Porto (-12,%), Maia (-9,%), Santa Maria da Feira (-8,1%), Trofa (-6,%), Vila Nova de Famalicão (-5,4%) e Braga (-4,3%). Estando ainda à frente de Barcelos, neste capítulo, os municípios de Santo Tirso (-3,3%) e de São João da Madeira (-2,7%).

ENTREVISTA

CARLOS COSTA Referência nacional no estudo do Turismo

O percurso de quem ajudou a construir o turismo em Portugal

Com raízes em Barcelos e carreira consolidada na Universidade de Aveiro, Carlos Costa recorda o caminho que o levou a descobrir o turismo como paixão científica. Entre memórias da terra natal e uma visão crítica sobre o sector, sublinha a importância do planeamento e acredita que Barcelos pode afirmar-se como destino de referência.

Edite Miranda
Fotos: DR



De que forma crescer em Barcelos influenciou o seu percurso pessoal e profissional?
Barcelos é um concelho fantástico, que combina a vantagem de ter uma cidade que associa uma história, cultura, património e etnografia muito marcantes, com uma dimensão rural considerável, bem espelhada pelo facto de ser o maior município do país. Sempre me senti uma pessoa da cidade, mas com uma costela de um mundo rural. Acho que esta combinação que existe em Barcelos entre a cidade e o mundo rural marcou muito a forma como sou em termos intelectuais e como ser humano.

Mantém uma ligação activa à cidade? Hoje, o que representa Barcelos para si?
Apesar de estar há 4 décadas em Aveiro, sinto uma forte ligação a Barcelos. Aveiro foi o local que me fez crescer em termos académicos, científicos e profissionais, mas Barcelos foi a 'terra' que me formou como pessoa em termos sensoriais, de emoções e afectivos. Durante todos estes anos tenho regressado a Barcelos para estar com a minha família, daí sentir que as minhas origens e raízes estão em Barcelos.

Numa altura em que o turismo ainda não tinha a relevância actual em Portugal, quando é que decidiu seguir esta área?
As minhas escolhas em termos académicos e científicos foram sempre muito sensoriais. Sinto que todos temos um GPS dentro de nós, que nos indica o caminho que devemos seguir. Quando fui para Aveiro, nos anos 80, senti uma forte vocação pelas questões ambientais, daí ter ingressado em Engenharia do Ambiente, ramo de Planeamento. Quando conclui a licenciatura, comecei a despertar para a forma como certas forças económicas moldavam o espaço, o território, e daí ter evoluído para as questões do turismo. Confesso que senti que tinha encontrado a minha paixão científica e profissional.

> “

Ao longo de um percurso académico extenso e marcante, qual foi o maior desafio da sua carreira?
Foi ter tido a coragem de sair de Portugal e ter ido para Inglaterra, e ter ficado isolado a estudar e a investigar, como um 'monge' (risos).

E os momentos mais marcantes?
Foram ter sido responsável, em Portugal, pela criação na área do turismo, da primeira licenciatura, mestrado, doutoramento, revista científica, empresa spin-off … e muitos outros projectos.

Ao longo da sua carreira, foi distinguido com vários prémios e reconhecimentos internacionais. Que significado têm essas distinções no seu percurso?
Representam reconhecimento pela nova forma que tenho vindo a trabalhar no turismo. Dão-nos alento e criam-nos empatia com a academia e com o sector empresarial e organizacional. Estes prémios também significam que o turismo é um mundo bonito e especial, que sabe reconhecer o trabalho das pessoas.

Teve consciência de que estava a ajudar a construir uma área praticamente nova no país?
A construção da área do turismo teve lugar quando fui para Inglaterra, durante os anos 90, fazer uma pós-graduação, o mestrado e o doutoramento. Foi um privilégio ter frequentado a Universidade de Surrey, aquela que na altura era o cadinho dos estudos em turismo. Aqui, o turismo era feito sem rigor científico em escolas mais ligadas à geografia e sociologia. Faltava-nos focalização no sector, profissionalismo, rigor em termos de gestão e planeamento e um claro objectivo de fazer do turismo um instrumento de desenvolvimento socioeconómico, de aprofundamento do território e de valorização dos recursos culturais e patrimoniais. Foi essa a escola que acabei por criar na Universidade de Aveiro.

Qual considera ser o seu maior contributo para o desenvolvimento do turismo em Portugal?
Claramente o facto de ter criado uma nova escola de ensino e investigação em turismo, que tem uma forte proximidade com a sociedade. Não faz sentido estudarmos e investigarmos sem levar benefícios às pessoas. Considero que este eixo de trabalho que tenho desenvolvido é a pegada que deixarei em termos de contributo em termos nacionais e internacionais.

O turismo tornou-se um dos principais motores da economia nacional. Como avalia a sua evolução nas últimas décadas?
O turismo é um sector fantástico em que Portugal tem vantagens comparativas. Os portugueses ainda não têm plena consciência que quem nos visita vem cá porque admira o nosso país, em termos das pessoas que somos, das paisagens que temos, e da cultura e património que espelha a nossa nacionalidade. Tenho, contudo, consciência que pouco se tem feito em Portugal em termos de gestão do turismo, o que dá origem a críticas de 'overtourism' e gentrificação. Esses problemas existem, mas são devidos ao fraco planeamento que existe no sector.

> “



Como imagina o turismo daqui a 10 ou 20 anos em Barcelos?
As fundações do turismo que vamos ter num futuro próximo, foram lançadas nos últimos 20 anos: a melhoria gradual do rendimento das pessoas vai fazer com que viajem mais. A hotelaria e restauração vão ficar relativamente mais acessíveis, e as pessoas passarão a ter oportunidade para viajar e fruir mais a dimensão patrimonial e civilizacional dos locais. É neste contexto que Barcelos se posiciona de forma excepcional. Temos história, património, artesanato, tradições, eventos, e acima de tudo uma hospitalidade enorme. As pessoas são simpáticas, humildes e genuínas. Barcelos pode vir a ser uma das melhores pérolas nacionais do turismo no futuro porque tem um potencial enorme e pontifica em segmentos de mercado que vão dominar o turismo que se encontra a emergir.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Quinta, 16.....Farmácia Lamela (253811684) (Rua D. António Barroso, 49)
Sexta, 17.....Farmácia Moderna (253834450) (Largo Porta Nova, 27)
Sábado, 18.....Farmácia Central (253811637) (Lg. Bom Jesus Cruz, 4)
Domingo, 19.....A Minha Farmácia (253814220) (Av. Com. G. Guerra, 220)
Segunda, 20.....Farmácia Oliveira (253802420) (Av. Comb. G. Guerra, 94)
Terça, 21..Farmácia Barcelinhos (253831245) (R. Prof. Celestino Costa, nº 546)
Quarta, 22.....Farmácia Arcozelo (253826911) (Av. Nossa Srª Fátima, 55)
Quinta, 23.....Farmácia Avenida (253826990) (Avenida Alcaides de Faria, 293)

Farmácias | Concelho

Farmácia de Aborim.....253884500
Farmácia de Barqueiros.....253851400
Farmácia de Carapeços.....253881197
Farmácia de Carvalhal.....253832966
Farmácia de Fragoso.....258971284
Farmácia de Gamil.....253821116
Farmácia de Góios.....252951469
Farmácia da Lama.....253841201
Farmácia de Lijó.....253881826
Farmácia de Macieira Rates.....252957891
Farmácia de Manhente.....253841530
Farmácia de Martim.....253911271
Farmácia de Perelhal.....253861123
Farmácia de Sequeade.....253953030
Farmácia de Viatodos.....252961167
Farmácia de Vila Cova.....253862330
Farmácia de Vila Seca.....253851135

TELEFONES ÚTEIS

ACIB..... 253821637
Águas de Barcelos (avarias - chamada gratuita).....808207198
Alcoólicos Anónimos..... 217162969
Associação AVC..... 253812547
Associação Diabéticos Minho..... 936804352
Associação Projecto Animais Barcelos.... 911970207/935822662
Barcelos Popular..... 253813585
Biblioteca Municipal..... 253809641
Bombeiros Barcelinhos..... 253839700
Bombeiros Barcelos..... 253802050
Bombeiros Viatodos..... 252960800
Câmara Municipal..... 253809600
Comboios de Portugal (CP)..... 707210220
Casa Saúde S. João de Deus..... 253808210
Central Táxis 253812163/253811299
Centro Saúde (S.to António)..... 253808010
Centro Saúde (Urb. S. José)..... 253802910/253802915
Centro Saúde Barcelinhos..... 253830400
CTT..... 253802540
Cruz Vermelha – Campo..... 253884242
Cruz Vermelha – Macieira..... 252951782
Cruz Vermelha – Aldreu..... 258772879
Finanças..... 253801200
GNR..... 253830180
Hospital de Barcelos..... 253809200
Instituto de Emprego..... 253809550
Instituto Politécnico (IPCA)..... 253802190
Instituto Reinserção Social..... 253822811
PSP..... 253600890
Rodoviária..... 253814310
Santa Casa da Misericórdia..... 253802270
Segurança Social de Barcelos..... 253802070
Sindicato Cimento, Cerâmica e Vidro..... 253843948
Tribunal Judicial..... 253808330
Tribunal do Trabalho..... 253802680
Sindicatos: Serração / Construção Civil..... 253811364
Têxtil..... 253811731

Pontos de venda

- **Repsol**, Avenida João Duarte
- **Carones**, Avenida D. Nuno Álvares Pereira
- **Torres**, Avenida dos Combatentes da Grande Guerra
- **Milionária**, Edifício Pinheiro Manso
- **Sorte Audaz**, Avenida da Estação
- **O Tem Tudo**, Travessa D. António Barroso
- **Toca a Sorte**, Rua Direita
- **Casa do Pedro**, Rua Bom Jesus da Cruz
- **Porta Nova**, Largo da Porta Nova
- **Café S. José**, Urbanização S. José
- **S. Bento**, Arcozelo
- **Ponto de Aposta**, Avenida Paulo Felisberto, Arcozelo
- **Papelaria ETC**, V. F. S. Martinho
- **BP**, V. F. S. Martinho
- **Top**, Barcelinhos
- **Eleclerc**, Barcelinhos
- **Sorte Audaz**, Supermercado Miranda, Vilar do Monte
- **Falcão**, S. Veríssimo
- **Falcão**, Manhente
- **S. Miguel**, Supermercado Roque, Roriz
- **Casa Ideal**, Lijó
- **Papelaria Real**, Carapeços
- **Mini Preço**, Silva
- **Intermarché**, Vila Boa
- **Bomba de Gamil**
- **Papelaria Silveiros**
- **Quiosque do Centro**, Viatodos
- **Letras à Dose**, Góios
- **BP**, Gilmonde
- **Galp**, Gilmonde
- **Quiosque Casanova**, Barqueiros
- **Papelaria Vila Cova**
- **Drogaria Gaião**, Perelhal

GNR Desmantelada rede de tráfico de droga e apreendidas mais de 34 mil doses

Prisão preventiva para nove homens

Filipe Santos
Foto: DR



O Núcleo de Investigação Criminal da GNR de Barcelos desmantelou, na semana passada, uma rede de tráfico de droga, tendo detido 19 pessoas e com nove deles a ficarem em prisão preventiva. Os indivíduos actuavam em vários distritos do Norte e Centro do país.

No âmbito das diligências de investigação, que decorriam há cerca de um ano, foram cumpridos 42 mandados de busca, nomeadamente 22 domiciliárias e 20 em veículos, garagens e armazéns, nos distritos de Braga, Porto, Coimbra e Guarda, culminando na detenção de 16 homens e três mulheres, com idades compreendidas entre os 25 e os 47 anos, tendo quatro dos detidos sido capturados na sequência do cumprimento dos respectivos mandados de detenção.

No decorrer da operação foi ainda apreendido diverso material, destacando-se: 24 786 doses de haxixe; 6 335 doses de cocaína; 3 174,8 doses de liamba; 47 gramas de ecstasy; 168 doses de MDMA; 14 gramas LSD; seis viaturas; quatro armas de fogo; 134 munições; um silenciador; quatro bastões; uma catana; oito soqueiras; quatro computadores portáteis; um drone; 121 981 euros em numerário; 23 telemóveis; 13 balanças e material de acondicionamento de produto estupefaciente.

Esta operação contou com a participação de duas centenas de operacionais, tendo a estrutura de Investigação Criminal do Comando Territorial de Braga sido reforçada pela valência territorial, pelo Destacamento de Intervenção de Braga, pelos Comandos Territoriais de Viana do Castelo, Aveiro, Porto, Coimbra e Guarda, bem como pelo Grupo de Intervenção de Ordem Pública (GIOP) da Unidade de Intervenção (UI) da GNR. A acção contou ainda com o apoio da Polícia de Segurança Pública.

GNR identificou adepto por mau comportamento em estádio

Filipe Santos
Texto

O Comando Territorial de Braga da GNR, através do Posto Territorial de Braga, identificou no dia 12 de Abril no recinto desportivo da Pousa, no jogo entre o Águias da Graça-Granja, um adepto de 47 anos, por incumprimento das condições de permanência dos espectadores em recinto desportivo, no concelho de Barcelos.

No âmbito do policiamento do espectáculo desportivo, os militares da Guarda identificaram um adepto da equipa visitante por acesso indevido a zona do recinto desportivo reservada, não autorizada a acesso ao público. Durante a intervenção policial, o mesmo incumpriu os deveres de correcção, moderação e respeito para com os militares da Guarda presentes no policiamento, ao ignorar a advertência relativa à infracção praticada e ao não facultar a identificação.

Foi instaurado auto contraordenação e remetido à Autoridade para a Prevenção e o Combate à Violência no Desporto.

Clínica Veterinária Fonte de Baixo
Domicílio/Urgências Barcelos
Dra. Cecília Alvarenga
Tel. 938469156/253814127

MÉDICA DENTISTA
Joana Beleza
Implantologia Ortodontia
Edifício Pinheiro Manso
1º andar – Sala 10
4750-111 Arcozelo Barcelos
Telemóvel: 914037927

Drª SÓNIA MAGALHÃES
CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA
Directora Clínica
Dr.ª Sónia Magalhães
Especialista em Cirurgia Oral pela Ordem dos Médicos Dentistas
ACORDOS: Seguradoras – Cheque Dentista – PSP
BARCELOS – Tel. 253 824 592
Avenida Alcaides de Faria, 443-B
Edf. Barcelense, Sala 2 e 3 | 4750-106 Barcelos
SILVEIROS – Tel. 252 967 000
Rua Principal | Edf. das Magnólias, Loja 7
4775-221 Silveiros - Barcelos

ASSINE O
BARCELOS POPULAR
30 €/ano Edição Impressa + Digital
Ligue 253 813 585

CLÁSSICOS X Feira Internacional

Máquinas e memórias

Edite Miranda
Texto e foto



Ao som de motores antigos e ao ritmo da nostalgia, Barcelos acolheu, no Estádio Cidade de Barcelos, a X Feira Internacional de Clássicos, iniciativa que reuniu expositores, coleccionadores e curiosos em torno do universo dos veículos de outros tempos. Promovida pela Associação Motocavaquinhos, a feira voltou a afirmar-se como um ponto de encontro para os apaixonados pelo património motorizado, mantendo viva uma tradição que, embora com cerca de 15 anos de existência, sofreu uma interrupção durante o período da pandemia, totalizando agora a sua décima edição. O certame contou com cerca de 15 vendedores de materiais, entre peças, acessórios e componentes destinados a motas e automóveis, a par de uma componente expositiva que despertou a atenção de quem passou pelo recinto. Entre os exemplares apresentados, destacaram-se motorizadas de elevado valor histórico, algumas datadas de 1908, verdadeiras relíquias que testemunham a evolução do mundo motorizado ao longo de mais de um século. Em declarações, o presidente da Associação, João Sousa, destacou o espírito que tem sustentado a realização do evento. "Somos carolas e estamos aqui porque gostamos", afirmou, evidenciando o carácter voluntário e a dedicação dos elementos envolvidos na organização. Para além da vertente cultural e expositiva, a feira assumiu também um papel importante na dinâmica interna da Associação, tendo sido criada com o objectivo de angariar fundos para outras iniciativas, nomeadamente o passeio de motas antigas, uma das actividades mais emblemáticas promovidas pelos Motocavaquinhos. A concretização da iniciativa contou, uma vez mais, com o apoio de entidades locais, entre as quais o Gil Vicente FC e a Câmara Municipal de Barcelos, cuja colaboração se revelou essencial para garantir as condições necessárias à realização do evento. Ao longo dos dois dias, o espaço acolheu não apenas entusiastas e coleccionadores, mas também famílias e visitantes que encontraram na feira uma oportunidade para revisitar o passado e apreciar veículos que marcaram outras épocas. Num ambiente pautado pelo convívio e pela partilha de experiências, a Feira Internacional de Clássicos reafirmou-se, assim, como uma iniciativa de relevo no panorama local.

IPCA Serenata Monumental

Fado de Coimbra marcou arranque da Queima do Galo

Edite Miranda
Texto e foto



Ao som das guitarras portuguesas e num ambiente de silêncio e recolhimento, a Serenata Monumental voltou a assinalar, na noite de Domingo, o arranque oficial da Queima do Galo. Junto à Igreja Matriz, estudantes trajados a rigor e populares reuniram-se para assistir a um dos momentos mais simbólicos da vida académica do IPCA.
Com início às 23h09, a serenata contou com a actuação do Grupo de Fados do IPCA, que subiu ao palco para um concerto com a duração aproximada de uma hora e meia. O alinhamento integrou 19 músicas, maioritariamente clássicos do Fado de Coimbra, interpretados num registo marcado pela sobriedade e pela intensidade emocional. O silêncio do público, apenas interrompido pelas vozes e pelas guitarras, contribuiu para criar uma atmosfera única no coração da cidade. No final, o grupo preparou ainda um momento de surpresa: todos os estudantes do IPCA presentes juntaram-se numa interpretação colectiva do tema "O mágico IPCA", num gesto simbólico que celebrou a vida académica e, em especial, os finalistas, para quem esta serenata representa uma despedida. João Martins, presidente do Grupo de Fados do IPCA, destacou o significado deste momento, sublinhando que "é uma demonstração do que sentimos pela vida académica e, sobretudo, pelos finalistas, que a vivem pela última vez". O responsável aproveitou ainda para deixar uma palavra de agradecimento à Associação Académica pelo convite, acrescentando que o grupo espera continuar a levar o fado académico a diferentes palcos, convidando o público a acompanhar o seu trabalho nas redes sociais. Organizada em parceria com a Associação Académica do IPCA (AAIPCA), a serenata voltou a afirmar-se como um dos pontos altos da semana académica, pela forma como preserva e valoriza as tradições. Entre capas negras, olhares emocionados e gestos contidos, o momento foi vivido com intensidade e significado.
Após este início marcado pela emoção, a Queima do Galo prossegue ao longo da semana com um programa diversificado. O cartaz deste ano inclui nomes como Amigos de Sobreposta, Baile do Ste, Badoka e Dillaz, entre outros, prometendo vários dias de animação, concertos e actividades dirigidas à comunidade académica e ao público em geral.

Opinião

Crescer com animais: uma ligação para a vida

Levar um animal para casa é motivo de uma enorme alegria. Quando existem crianças no seio familiar, mais ainda. E para elas os benefícios são muitos, desde um reforço do sistema imunitário até um crescimento emocional mais equilibrado.

Há estudos que mostram que as crianças que crescem com cães e gatos se tornam mais compassivas, desenvolvem mais empatia – não só em relação aos animais, mas também aos outros seres humanos – e têm mais facilidade na socialização.

A autoestima dos mais pequenos também sai reforçada quando são envolvidos nos cuidados e nas rotinas dos animais, tornando-se mais competentes e responsáveis.

Muitas destas aprendizagens acontecem em gestos simples: alimentar o animal todos os dias, preocupar-se quando ele não está bem, ou aprender a respeitar o seu espaço. É nesses momentos que a criança começa a perceber que o outro também sente e que cada ser tem o seu tempo, o seu espaço e as suas emoções.

Em alguns casos, esta ligação torna-se ainda mais evidente. Para crianças com maiores dificuldades de comunicação ou regulação emocional, os animais podem funcionar como uma ponte, ajudando a expressar emoções, criar ligações e comunicar de forma mais natural.

Mas esta relação não acontece por si só. Precisa de ser acompanhada pelos adultos, que têm um papel essencial na forma como a criança aprende a estar com o animal.

É essencial perceber que, até aos 4 ou 5 anos, uma criança pode facilmente confundir um animal com um brinquedo. A curiosidade e o entusiasmo são naturais, mas não existe ainda uma verdadeira noção do limite. Um abraço mais apertado, uma brincadeira mais brusca ou a insistência quando o animal se afasta são comportamentos comuns que fazem parte do seu desenvolvimento.

E é por isso que o papel dos adultos se torna tão importante: orientar, ensinar e supervisionar. É nesse acompanhamento que a criança aprende a respeitar o animal e é isso que permite que a relação seja verdadeiramente positiva.

Quando esse acompanhamento falha, surgem situações que poderiam ser evitadas.

Nesses momentos, importa lembrar algo simples: o problema não está na criança ou no animal. Está na forma como essa relação foi (ou não) acompanhada.

Quando existe orientação, essa ligação torna-se uma oportunidade única de crescimento. Não apenas na forma como a criança cuida do animal, mas na forma como aprende a olhar para o outro.

No fundo, crescer com animais é mais do que partilhar o dia a dia. É construir uma ligação que ensina, desde cedo, algo essencial: a capacidade de sentir o outro. E é essa aprendizagem que fica para a vida.



Alexandra Figueiredo
Presidente da Streetdogs
– Associação de Proteção Animal

ROTEIRO

TEATRO
Welcome to Europe

A Companhia de Teatro Casa da Esquina apresenta a peça escrita e encenada pelo barcelense Ricardo Correia, Welcome to Europe, no dia 18 de Abril às 21h30.
A entrada custa 5 euros, com descontos de 50% para portadores do Cartão Pentágono e pessoas com deficiência e acompanhante.

MÚSICA
Tricla | triciclo

O Largo Guilherme Gomes Fernandes, em Barcelinhos, recebe o espectáculo da bracarense Ticla, no âmbito do projecto municipal triciclo, no dia 18 de Abril às 18h .
A entrada é livre.

MÚSICA
Concerto "Piano em Português"

O Conservatório de Música de Barcelos promove o espectáculo "Piano em Português", no Pátio Luiz Costa, dia 22 de Abril às 16h30.
A entrada é gratuita.

POESIA

O concurso Pequenos Grandes Poetas, já na sua 13.ª edição, é uma iniciativa cultural anual que envolve alunos das escolas do concelho de Barcelos, promovendo a criatividade, a leitura, a escrita e o gosto pela poesia.
O evento realiza-se no dia 17 de abril, no Auditório da Biblioteca Municipal, entre as 18h e as 21h30.
A entrada é gratuita.

ANTEVISÃO Decorre até Domingo

XXIV Semana Cultural da Casa do Povo de Alvito

A Casa do Povo de Alvito está a levar a cabo, até domingo, a XXIV Semana Cultural, subordinada ao tema "Laços em Rede". Esta quinta-feira, destaque para a actividade com o artesão Daniel Afonso, às 10h. Já na sexta-feira, às 11h, a iniciativa Jardim Sensorial, e às 14h30 uma acção de alertas de burlas, promovida pela GNR e aberta, também, à comunidade. Sábado às 21h, será apresentada a peça de teatro A Jogada do Conde, pelo Grupo Forjães em Cena, aberta igualmente à comunidade, e no domingo a Semana Cultural termina com uma missa na Igreja de Alvito S. Pedro. *P.G.*



ANTEVISÃO Até Domingo

Festa pela Senhora do Pilar, em Aldreu

A freguesia de Aldreu vai estar em festa por homenagem à Senhora do Pilar, esta semana.
Destaques para a actuação de Zé Amaro, na sexta-feira às 22h, seguida do dj Siman Beatz.
No sábado, às 22h, a animação musical estará a cargo da Banda Kontalento e dj Marss Hall.
Por fim, o domingo ficará reservado para os actos religiosos, com a procissão às 15h30 e no final um festival de folclore. *P.G.*





ANTEVISÃO

Festividades em honra da Senhora do Bom Sucesso

Fim-de-semana de festa em Galegos Santa Maria

A freguesia de Galegos Santa Maria vai ter três dias de festa neste fim-de-semana, em honra da Senhora do Bom Sucesso.
Amanhã, sexta-feira, haverá a procissão de velas, às 20h, seguindo-se animação musical com o dj Diogo Faria, a partir das 22h.
No sábado, à mesma hora, subirá ao palco o grupo Top 5 e no Domingo a tradicional missa solene das grávidas está marcada para as 11h.
De tarde, o sermão e procissão serão a partir das 15h e no final, às 17h30, actuará o Rancho Folclórico "Os Saloios de D. Maria". *P.G.*

ANTEVISÃO Em Alvito São Pedro

"Visita de Charme" às Casas da Aldeia

O Centro Social do Vale do Homem vai promover uma "Visita de Charme" às duas primeiras fases da obra de construção das Casas da Aldeia, um Centro de Actividade e Capacitação para a Inclusão e Residência de Autonomização e Inclusão Museu Rosa Pinheiro, localizadas em Alvito São Pedro.
Será no dia 23 de Abril, às 15h50, e contará com as presenças dos presidentes da Câmara de Barcelos e Vila Verde, Mário Constantino e Júlia Fernandes, respectivamente, da secretária de Estado da Acção Social e da Inclusão, Clara Marques Mendes, entre outras personalidades. *P.G.*



BASTUÇO STO. ESTEVÃO Festa em honra da Sra. da Conceição e S. Sebastião

Tradição e devoção voltaram a unir a comunidade

Edite Miranda
Fotos: E.M./dkixot | até brilhas



Entre o som dos foguetes e o compasso solene dos cânticos religiosos, Bastuço Santo Estêvão voltou a afirmar, no passado fim-de-semana, a força das suas tradições, numa celebração onde a fé, a música e o convívio caminharam lado a lado. Celebrou-se novamente a festa em honra da Sra. da Conceição e S. Sebastião. Cumprido na íntegra, o programa das festividades reuniu inúmeros fiéis, visitantes e emigrantes que regressaram à terra para participar num dos momentos mais significativos da freguesia, habitualmente celebrado no fim-de- semana seguinte à Páscoa. As celebrações tiveram início na sexta-feira, com a eucaristia, seguida da procissão de velas, num ambiente de recolhimento e espiritualidade. A noite prosseguiu com a "Grande Noite de Cantares ao Desafio", protagonizada por Jorge Martins, Pedro Mendes, Natividade Vieira e Gonçalo Moreira, que animaram o público com a tradição do improviso, muito acarinhada na região. No Sábado, a vertente festiva ganhou maior expressão com o aguardado concerto de David Antunes, cabeça de cartaz desta edição, acompanhado pela The Midnight Band. O artista proporcionou um espectáculo vibrante, marcado pela interacção com o público e pela interpretação de temas bem conhecidos, reunindo uma multidão e criando um dos momentos altos da componente recreativa da festa. O Domingo ficou reservado aos actos mais solenes. Após a missa matinal e a recitação do terço durante a tarde, saiu à rua a majestosa procissão, um dos pontos mais marcantes das festividades. Com onze andores e cerca de meia centena de figurados, o cortejo percorreu as principais artérias da freguesia, acompanhado pela Banda de São Miguel do Souto, num ambiente de grande devoção e respeito pelas tradições. O encerramento das celebrações contou ainda com a actuação do Rancho Santa Cecília de Vilaça, que trouxe à freguesia a riqueza da cultura popular e contribuiu para um final de festa marcado pelo convívio e pela preservação das raízes etnográficas.

Esforço colectivo ao serviço da comunidade

Por detrás da organização esteve uma Comissão de Festas composta por cerca de 40 elementos, que ao longo dos últimos dois anos tem desenvolvido um trabalho contínuo com vista à angariação de fundos para obras na igreja. Marta Borges, elemento da Comissão, explica que o projecto surgiu na ausência de uma Comissão formal, tendo partido do Conselho Económico o desafio de mobilizar a comunidade. "Aceitámos este compromisso por dois anos e estamos agora a chegar ao fim desse ciclo", refere. As intervenções prioritárias incidem sobre a cobertura e a torre da igreja, afectadas por infiltrações, bem como na necessidade de uma nova pintura. "Já conseguimos reunir uma parte significativa dos fundos, embora ainda não seja o suficiente", sublinha. Em relação a estas festividades, a Comissão dinamizou diversas iniciativas ao longo do ano, desde a exploração do bar às sextas-feiras, Sábados e Domingos, até à realização de peditórios e angariação de patrocínios. A preparação da festa começou há cerca de um ano, num trabalho que envolveu dedicação e esforço contínuo. O balanço final é positivo. "As pessoas foram fantásticas e contribuíram com o que puderam ao longo do ano", afirma Marta Borges, destacando o forte envolvimento da população.



Festa reforça identidade e união da freguesia

Para o presidente da Junta, Jorge Miranda, esta celebração continua a assumir um papel central na vida da comunidade, sendo um reflexo da ligação entre a fé, a tradição e a identidade local. O autarca salienta a importância da procissão, enquanto manifestação colectiva de devoção, onde os andores cuidadosamente ornamentados e a participação da população evidenciam o respeito pelos costumes transmitidos de geração em geração. Para além da vertente religiosa, destaca ainda o contributo da



festa para o reforço dos laços comunitários, através dos momentos de convívio e da participação activa dos habitantes na sua organização, espelhando o espírito de entreajuda que caracteriza a freguesia. Jorge Miranda sublinha igualmente o papel da festividade na promoção do território, constituindo uma oportunidade para dar a conhecer a riqueza cultural, as tradições e a hospitalidade de Bastuço Santo Estêvão a todos quantos a visitam. Mais do que um evento anual, concluiu que esta festa se afirma como uma expressão viva da união, do orgulho e da identidade de toda a comunidade.

União das Freguesias de Sequeade e Bastuço
(São João e Santo Estêvão)

Apoia a Festa da Senhora da Conceição e Mártir São Sebastião

geral@uf-sequeadebastuco.pt | www.uf-sequeadebastuco.pt
Avenida de Sequeade, 265 - Sequeade - Barcelos



Toalhas de Portugal
D. Quixote

ASSINE O
BARCELOS POPULAR
30 €/ano Edição Impressa + Digital
Ligue 253 813 585

Cavalheiro
Com 68 anos, livre, com casa e carro próprio, pretende conhecer senhora viúva, divorciada ou solteira para futuro compromisso.
Tlm.: 934 762 242

Consultoria Fiscal e Gestão Tributária
Vítor Monteiro Pereira
Tlm.: 912 409 928

Dr. Aparício da Costa Dias

(MÉDICO)

Missa do 8º Aniversário de Falecimento



Sua esposa, filhos (Pedro Aparício, Joaquim Dias, Paulo Aparício e André Dias), noras e netos, vêm participar a celebração da missa de 8º aniversário do falecimento deste seu ente querido. A missa vai realizar-se no próximo dia 18 de Abril, Sábado, pelas 19h30, na Igreja Paroquial de Rio Côvo Santa Eulália.
Agradecem, desde já, a todas as pessoas que puderem estar presentes neste acto solene.

Rio Côvo Santa Eulália, 19 de Abril de 2026

CENTRO DE FORMAÇÃO MUSICAL – DÓRÉMI
30 ANOS A ENSINAR MÚSICA

AULAS DE:
PIANO / TECLADO
GUITARRA (CLÁSSICA, ELETRICA, BAIXO) / BANDOLIM, CAVAQUINHO / VIOLINO
CANTO
INICIAÇÃO INFANTIL
FORMAÇÃO MUSICAL
PREPARAÇÃO PARA OS EXAMES DE ACESSO AOS CURSOS SUPERIORES DE MÚSICA (ESMAE E U. MINHO)
CENTRO DE EXAMES OFICIAL DA ROYAL SCHOOLS – ABRSM

AULAS INDIVÍDUAIS A PARTIR DE 25€ POR MÊS

RUA TOMÉ DE SOUSA, LOJA 10, ARCOZELO – BARCELOS
CONTACTOS: 964 004 320 / 253 821 419

Estamos a recrutar:
- **Maquinista** de teares circulares (preferência c/ experiência);
- **Técnico** de manutenção (bases de eletricidade e const. Civil);
- **Motorista** pesado de mercadorias.

A. Ferreira – Sociedade de Têxteis. Lda
Góios tlf: 252959150

Obras na casa
Todo o tipo de trabalhos de trolha, pintura interior e exterior, capoto, aplicação de azulejos, soalhos flutuantes e vinílico, lavagem e substituição de telhados, etc.
Tlf.: 933 493 773

Arrendam-se
Apartamentos
T1 e T3
Tlm: 914395939

Barcelos Popular nº 1368/16-4-2026

JORGE NUNO COSTA E SILVA
NOTÁRIO
Rua Duques de Barcelos, nº 2, R/C
4750 - 264 **Barcelos**
253 811 536 | 926 021 435
Cartório Notarial Jorge Nuno

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura do dia ***oito de abril de dois mil e vinte e seis***, exarada a folhas **trinta e cinco seguintes** do livro de notas para escrituras diversas número **Cinquenta e sete- A**, do notário, Jorge Nuno Lages Góios da Costa e Silva, com Cartório na Rua Duques de Barcelos, n.º 2, r/c, em Barcelos, que a sociedade comercial anónima:
"VARZIMO – EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A.", pessoa coletiva n.º **502 680 334**, com igual número de matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Póvoa de Varzim, com sede na Travessa do Cais Novo, Edifício Concha Azul, n.º 9, 2º andar, sala J, freguesia e concelho de Póvoa de Varzim, com o capital social cento e noventa e nove mil cento e vinte e cinco mil euros, **devidamente representada no ato**.
É atualmente, com exclusão de outrem, dona e legítima possuidora do seguinte imóvel:
Prédio rústico denominado **"Bouça do Monte"** composto de pinhal, sito no lugar do Monte, **freguesia de Gamil, concelho de Barcelos**, com a área de dois mil e setenta e oito vírgula quarenta metros quadrados, a confrontar do Norte e do Poente com Varzimo – Empreendimentos Imobiliários, S.A. e do Sul e do Nascente com Manuel Fonseca Gouveia,
inscrito na matriz predial rústica sob o artigo **541, da união de fre-guesias de Gamil e Midões**, que provém do artigo rústico 356, da fregue-sia de Gamil (extinta) **e omisso na antiga matriz**,
não descrito na Conservatória do Registo Predial de **Barcelos**. Que a justificante adquiriu o indicado prédio por compra e venda meramente verbal a Manuel Fonseca Gouveia e mulher Maria da Concei-ção Cruz Ferreira, residentes na freguesia de Gamil, concelho de Barcelos, no ano de dois mil e cinco, não chegando, todavia, a realizar-se a projetada escritura de compra e venda. Que assim a justificante não dispõe de título para efetuar o registo do referido prédio na Conservatória, embora sempre tenha estado há já mais de vinte anos, na detenção e fruição do mesmo. Esta detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência, e exercida sem interrupção ou qualquer oposição ou ocultação de quem quer que seja, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.
Esta posse assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, designadamente usufruindo-o, guardando materiais de construção, procedendo à respetiva limpeza do mesmo e pagando os respetivos impostos.
É assim tal posse pacífica, pública e contínua e, durando há mais de vinte anos, facultando-lhes a aquisição do direito de propriedade do dito prédio por **USUCAPIÃO**, direito que pela sua própria natureza não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.
Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vem justificá-lo nos termos legais.
Declarações estas confirmadas por três testemunhas.

Está conforme o original.

Barcelos, oito de abril de dois mil e vinte e seis.

A Colaboradora, Maria Isabel Pereira Ferreira
(no uso da autorização dada pelo Notário Jorge Nuno Lages Góios da Costa e Silva, publicada em 17/01/2025 no sítio na internet www.notarios.pt).

Barcelos Popular nº 1368/16-4-2026

JORGE NUNO COSTA E SILVA
NOTÁRIO
Rua Duques de Barcelos, nº 2, R/C
4750 - 264 **Barcelos**
253 811 536 | 926 021 435
Cartório Notarial Jorge Nuno

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura do dia ***nove de abril de dois mil e vinte e seis***, exarada a folhas **trinta e oito** do livro de notas para escrituras diversas número **Cinquenta e sete - A**, do notário, Jorge Nuno Lages Góios da Costa e Silva, com Cartório na Rua Duques de Barcelos, n.º 2, R/C, em Barcelos, que:
JOSÉ FERNANDES DA COSTA, NIF 119 704 714 e mulher FRANCELINA ALVES DE ARAÚJO, NIF 119 704 706, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Rates, concelho da Póvoa de Varzim e ela da freguesia de Macieira de Rates, concelho de Barcelos, na primeira residentes na Rua da Ponte do Burrinho, n.º 446;
São atualmente, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte imóvel:
Prédio rústico composto de cultura arvense de regadio, sito no lugar de Modeste, **freguesia de Macieira de Rates, concelho de Barcelos**, com a área de dez mil e noventa e dois metros quadrados, a confrontar de Norte e Poente com António Novais da Silva, de Sul com João Alves de Araújo e de Nascente com regato, inscrito na atual matriz predial rústica sob o **artigo 1259** e **omisso na anterior matriz, não descrito** na Conservatória do Registo Predial de **Barcelos**.
Que, eles justificantes adquiriam o indicado prédio por compra e venda meramente verbal de Alexandrina da Costa e Silva, viúva, residente que foi no lugar de Reguengo, da citada freguesia de Macieira de Rates, no ano de dois mil, não chegando, todavia, a realizar-se a projetada escritura de compra e venda.
Que assim os justificantes não dispõem de título para efetuar o registo deste prédio na Conservatória, embora sempre tenham estado há já mais de vinte anos, na detenção e fruição do mesmo.
Esta detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência e exercida sem interrupção ou qualquer oposição ou ocultação de quem quer que seja de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.
Esta posse assim mantida e exercida foi-o sempre em seu próprio nome e interesse e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, cultivando-o, recolhendo os seus frutos e demais utilidades, procedendo à respetiva limpeza do mesmo e pagando os respetivos impostos.
É assim tal posse pacífica, pública e contínua e, durando há mais de vinte anos, facultando-lhes a aquisição do direito de propriedade do dito prédio por **USUCAPIÃO**, direito que pela sua própria natureza não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.
Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vêm justificá-lo nos termos legais.
Declarações estas confirmadas por três testemunhas.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Barcelos, Notário – Jorge Nuno Lages Góios da Costa e Silva, nove de abril de dois mil e vinte e seis.

A Colaboradora, Gina Maria Gonçalves Pereira
(Gina Maria Gonçalves Pereira, Colaboradora inscrita na O.N sob o nº 477/9, no uso da autoriza-ção dada pelo Notário Jorge Nuno Lages Góios da Costa e Silva, publicada em 13.07.2023 no sítio na internet www.notarios.pt).







2 TONDELA GIL VICENTE 2

Estádio João Cardoso, Tondela.
Árbitro: Miguel Fonseca.
Assistentes: João Martins e Hugo Santos. **VAR**: João Bento.

EQUIPAS

Bernardo Fontes	Dani Figueira
Bebeto	Zé Carlos
Christian Marques	Buatu
João Silva	Espigares
Rodrigo Conceição	Konan
Juan Rodríguez	Cáseres
Hodge	Santi García
Rony Lopes	Luís Esteves
Hugo Félix	Murilo
Moudjatovic	Agustín
Pedro Maranhão	Gustavo Varela

TREINADORES

Gonçalo Feio	**César Peixoto**

Intervalo: 1-1. **Golos:** Rony Lopes (15'), Murilo (29', gp), Carlos Eduardo (90') e Hodge (90'+8'). **Substituições:** Moudjatovic por Yaya (60'), Hugo Félix por Makan Aiko (60'), Pedro Maranhão por van der Heide (68'), Agustín por Martín (74'), Rony Lopes por Jordan Siebatcheu (74'), Bebeto por Tiago Manso (75'), Gustavo Varela por Carlos Eduardo (85') e Murilo por Joelson Fernandes (85'). **Disciplina**: Amarelos para Christian Marques (7'), Moudjatovic (46'), Murilo (57'), João Silva (79'), Bebeto (90'+4'), Rodrigo Conceição (90'+9') e Buatu (90'+9').

I LIGA

Resultados 29ª Jornada

Famalicão	**1-1**	Moreirense
Aves	**1-1**	V. Guimarães
Santa Clara	**0-2**	Rio Ave
E. Amadora	**0-1**	Sporting
Alverca	**3-1**	Casa Pia
SC Braga	**1-0**	Arouca
Benfica	**2-0**	Nacional
Estoril	**1-3**	FC Porto
Tondela	**2-2**	**Gil Vicente**

Classificação	J	V	E	D	Golos	P
1 FC Porto	29	24	4	1	59-14	**76**
2 Sporting	28	22	5	1	73-17	**71**
3 Benfica	29	20	9	0	61-18	**69**
4 SC Braga	28	15	7	6	55-27	**52**
5 Famalicão	29	13	8	8	36-25	**47**
6 **Gil Vicente**	29	12	7	7	44-30	**46**
7 Estoril	29	10	7	12	51-50	**37**
8 Moreirense	29	10	6	13	32-41	**36**
9 V. Guimarães	29	10	6	13	35-43	**36**
10 Alverca	29	9	8	12	32-47	**35**
11 Rio Ave	29	8	9	12	31-48	**33**
12 Arouca	29	9	5	15	37-58	**32**
13 E. Amadora	29	6	10	13	33-48	**28**
14 Santa Clara	29	7	7	15	26-37	**28**
15 Nacional	29	6	7	16	31-41	**25**
16 Casa Pia	28	5	10	13	28-52	**25**
17 Tondela	28	4	9	15	21-46	**21**
18 Aves	29	1	9	19	19-62	**12**

30ª Jornada

Rio Ave	**17/4-20h45**	Aves
Nacional	**18/4-15h30**	Alverca
Casa Pia	**18/4-18h**	Santa Clara
Gil Vicente	**18/4-20h30**	V. Guimarães
Arouca	**19/4-15h30**	E. Amadora
Sporting	**19/4-18h**	Benfica
FC Porto	**19/4-20h30**	Tondela
Braga	**19/4-20h30**	Famalicão
Moreirense	**20/4-20h15**	Estoril



I LIGA Cedeu empate em Tondela já em tempo de descontos

Gil adia regresso a lugar europeu

Toni Rosas
Fotos: Liga Portugal/GVFC



O que é que se bebe aqui? Mais uma desilusão nos últimos cartuchos, dirão os gilistas que em Tondela viram fugir a vitória já para lá dos descontos frente aos beirões. Foi a terceira vez em apenas um mês que a equipa de César Peixoto viu fugir pontos já em cima do apito final. Na 26ª jornada, na recepção ao Alverca, o Gil permitiu o empate a 30 segundos do fim. Na ronda seguinte, nos Açores, a derrota diante do Santa Clara surgiu a 44 segundos do terminos da partida. Agora, em Tondela, depois da cambalhota no marcador, os minhotos cederam o empate já o relógio ultrapassava o tempo de descontos dados pelo juiz Miguel Fonseca, ou seja, 1'30'' após os quatro concedidos.

A consequência disto tudo é o Gil Vicente estar a adiar a ultrapassagem na tabela ao Famalicão, que ocupa o quinto lugar que, provavelmente, dará acesso às competições europeias, isto se Torrense ou Fafe, que estão ainda em prova na Taça de Portugal, não conquistarem a prova rainha a outro dos semi-finalistas, FC Porto ou Sporting.

A diferença entre os dois emblemas minhotos é de apenas um ponto, estando os famalicenses com 47 e os gilistas com 46.

A recta final da Liga estará, portanto, ao rubro e o Gil com cinco jornadas para tentar voltar ao quinto posto e regressar à Conference League.

Pé quente de Murilo

Tondela e Gil Vicente fecharam na noite de Segunda-feira a 29ª jornada da Liga principal. Novamente a direcção gilista ofereceu viagem e bilhete para o jogo a todos os adeptos dos galos que ocuparam um dos topos do estádio João Cardoso. Viram nessa baliza os beirões chegarem ao golo, aos 15', por Rony Lopes, após uma perda de bola a meio campo de Caseres. Apesar do domínio da equipa da casa, o Gil chegou ao empate de grande penalidade. Aos 29', Murilo atirou a contar, mas o lance foi invalidado após revisão do lance pelo VAR uma vez que o extremo tocou no esférico por duas vezes. A nova regra do International Football Association Board foi aplicada (entrou em vigor a 1 de Julho de 2025), sendo mandado repetir o castigo máximo que o brasileiro não desperdiçou, fazendo o empate.

Da água para o vinho

Após o descanso, o Gil Vicente surgiu transformado... para melhor. Tomou conta do jogo, criou várias oportunidades e encostou o Tondela às cordas. A mudança foi da água para o vinho. Já em cima dos 90', Carlos Eduardo apontou o tento que daria a vitória e a viagem de regresso das dezenas de adpeptos do Gil seria mais animada.

Assim não aconteceu já que para além dos 4' concedidos, surgiu um remate de Tiago Manso que esbarrou na mão de Konan. Penálti marcado por Joe Hodge que Dani Figueira defendeu, mas na recarga o médio irlandês redimiu-se e fez o empate.

A competição prossegue no Sábado, com a recepção ao Vitória de Guimarães, dérbi minhoto agendado para as 20h30 no Estádio Cidade de Barcelos.

CÉSAR PEIXOTO Gil Vicente

"Não vai chover sempre, o Verão está a chegar e o sol também"

A equipa de César Peixoto sofreu mais um golo tardio mas "não vejo fantasmas", salientou o técnico barcelense.

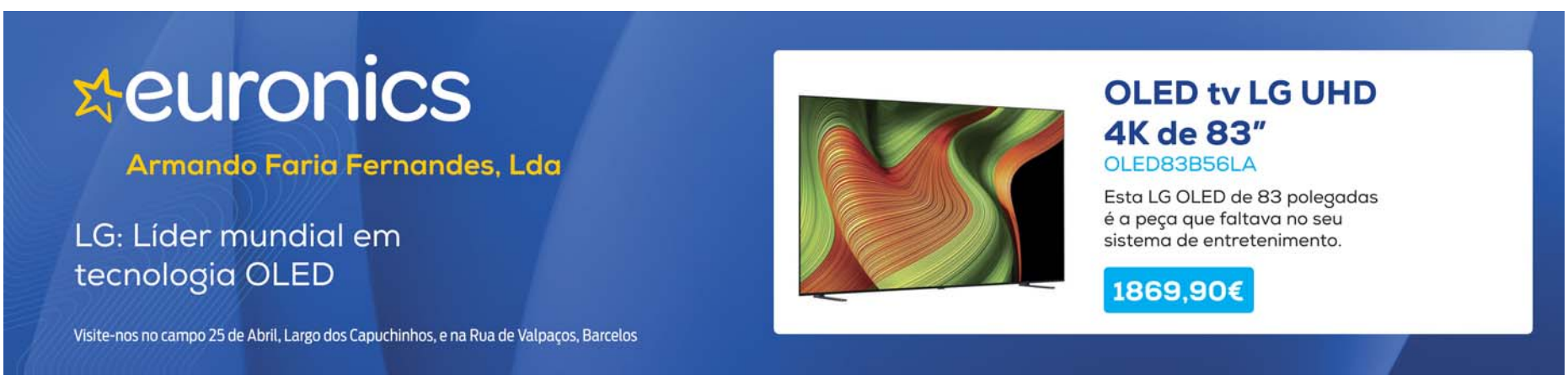
"Aconteceu e é a terceira vez, devíamos ter matado o jogo, mas faz parte do crescimento, a equipa é jovem e acontece, mas não podemos sofrer sempre da mesma forma. Foi uma primeira parte equilibrada e, na segunda parte, estivemos melhor e dominámos em toda a linha. Anularam-nos um golo por um bocadinho, devíamos ter sido mais eficazes. Recuperámos bolas altas, mas no último lance do jogo correu muita coisa mal. Quando tem de ser, acontece e às vezes gosto de brincar com a equipa. Não vai chover sempre, o Verão está a chegar e o sol também. O mesmo com a sorte. É um ponto que somamos, vamos frustrados pelo último lance, mas acontece", referiu o timoneiro dos galos.



Futuros craques do Gil tiveram a visita dos profissionais e candidatos à Europa

Aproveitando as férias escolares, os responsáveis dos escalões de formação do Gil Vicente realizaram uma actividade no Centro de Treinos Adelino Ribeiro Novo, onde as equipas dos Sub-5 até aos Sub-12 privaram com alguns elementos do futebol profissional do Gil Vicente.

Assim, o treinador César Peixoto e restante equipa técnica, os jogadores Lucão, Zé Carlos, Buatu, Espigares, Heverton, Martín, Agustín, Santi García, Gustavo Varela e Gonçalo Maia participaram nesta acção, tornando-a ainda mais divertida para os jovens futebolistas e alimentando o espírito de grupo e família que, cada vez mais, existe no cube gilista.



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

EDITAL N.º 9

SESSÃO PÚBLICA ORDINÁRIA NO DIA 17/04/2026

FERNANDO SANTOS PEREIRA, DR., Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos:

Faz público, tendo em atenção o preceituado no n.º 1 do art.º 27º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12/09, que no próximo dia **17 de abril de 2026** se realizará no **Auditório dos Paços do Concelho**, às **21h00**, uma sessão ordinária desta Assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

ANTES DA ORDEM DO DIA

- 60 minutos destinados à discussão dos assuntos constantes no artigo 12º do Regimento da Assembleia Municipal.

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

- 30 minutos reservados ao público nos termos do artigo 13º do Regimento da Assembleia Municipal (*as inscrições para a intervenção do público devem ser efetuadas para o email gabinetedeapoio@am-barcelos.pt até às 17h00 do dia 14/04/2026*).

ORDEM DO DIA

1. Aprovação da ata da sessão de 27 de fevereiro de 2026;
2. Discussão e votação dos documentos de Prestação de Contas do Exercício Económico de 2025;
3. Discussão e votação da 2ª Alteração Modificativa ao Orçamento Municipal e Grandes Opções do Plano;
4. Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de concessão/atribuição de comparticipações financeiras às Freguesias/Uniões de Freguesias;
5. Discussão e votação do Projeto de Regulamento de Atribuição e Gestão de Habitação do Município de Barcelos;
6. Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa aos encargos plurianuais resultantes do contrato interadministrativo de delegação de competências e de financiamento das atividades exercidas ao abrigo das competências de Autoridades de Transportes entre a CIM do Cávado e os respetivos municípios;
7. Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar a aprovação da minuta da escritura pública de compra e venda retificada, para aquisição do prédio urbano sito no Largo Guilherme Gomes Fernandes, n.ºs 77 a 107, inscrito na matriz predial da freguesia de Barcelinhos com o artigo 576, descrito no registo predial sob o n.º 367 da referida freguesia;
8. Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de eliminação da via prevista para a freguesia de Rio Covo Santa Eugénia e respetiva alteração/correção da Planta de Ordenamento I do Plano Diretor Municipal (processo camarário 130/2025 IPEDI);
9. Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de eliminação da via prevista para a freguesia de Cristelo e respetiva alteração/correção da Planta de Ordenamento I do Plano Diretor Municipal (processo camarário 109/2025 IPEDI);
10. Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de eliminação da via prevista para a freguesia de Pousa e respetiva alteração/correção da Planta de Ordenamento I do Plano Diretor Municipal (processo camarário 169/2024 LEGED);
11. Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar a desafetação do domínio público municipal e a integração no domínio privado do município de uma parcela de terreno com a área de 100 m², para posterior alienação, sita na Rua de Igreja, freguesia de Manhente;
12. Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à composição dos júris de recrutamento e seleção do cargo de direção intermédia de 1º grau de Diretor de Departamento de Educação, Saúde e Ação Social e dos cargos de direção intermédia de 3º grau de Chefe de Unidade Municipal do Gabinete de Gestão de Carreiras e Remunerações, Chefe de Unidade Municipal do Gabinete de Arquivo Municipal e Chefe de Unidade Municipal do Gabinete de Gestão e Manutenção de Equipamentos Desportivos a prover na autarquia;
13. Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente à renovação de isenção de IMI, por mais 5 anos, à requerente Solares na Cidade – Sociedade de Investimentos e Gestão Imobiliária, Lda., para o prédio (fração A) situado na Rua D. João Garcia de Guilhade/Largo do Apoio, n.º 22, na freguesia de Barcelos;
14. Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente à renovação de isenção de IMI, por mais 5 anos, ao requerente André Filipe Carvalho Dias, para o prédio (fração G) situado no Campo 25 de Abril, n.º 458, 1º Esq., na freguesia de Barcelos;
15. Apreciação da proposta da Câmara Municipal relativa à atualização do Inventário do Património Municipal;
16. Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do município.

Para constar se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares habituais.

Barcelos, 9 de abril de 2026

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

(Fernando Santos Pereira, Dr.)

AF BRAGA/JUNIORES Carapeços

Manutenção encaminhada



5	CARAPEÇOS	1
	VIATODOS	

Campo de jogos de Carapeços. Árbitro: João Vieira. Auxiliares: Gonçalo Regadas e Miguel Sousa.

EQUIPAS

Manuel Silva	Diogo Araújo
Martim Cruz	Paulo Afonso Silva
Afonso Falcao	Bruno Araújo
(João Cavalheiro, 88')	(Afonso Freitas, 45')
João Freitas	Afonso Santos
Dinis Barros	(Afonso Azevedo, 65')
(Francisco Linhares, 88')	João Pinheiro
Guilherme Rodrigues	Rodrigo Sousa
Afonso Carvalho	(Gonçalo Miranda, 65')
Afonso Barbosa	Miguel Faria
(Dinis Alves, 84')	Simão Moreira
Gonçalo Ferreira	(Gonçalo Simões, 50')
(Nuno Rosa, 70')	José Moreira
José Silva	(Francisco Campos, 75')
(Diogo Martins, 84')	Gonçalo Oliveira
Diogo Martins	Sérgio Sousa

TREINADORES

Flávio sousa	**Vítor Silva**

Ao intervalo: 1-1.
Marcadores: Diogo Martins (27, 75, 78), Paulo Afonso Silva (38'), Dinis Barros (82') e Guilherme Rodrigues (90').
Disciplina: amarelo a Martim Cruz (82').

Cristiano Tavares
Texto e foto

Passo importante para que se cumpram os objectivos da equipa de juniores do Carapeços. Na recepção ao Viatodos, os comandados de Flávio Sousa quebraram em definitivo a boa organização colectiva da equipa visitante à entrada para a recta final da partida, venceram por 5-1 e consumaram um triunfo valioso nas contas pela manutenção na 1ª Divisão AF Braga.

Desde cedo com mais controlo por via da posse de bola que conseguiu reter, a formação carapecense viu o adversário equilibrar as forças com uma excelente postura na ocupação de espaços, cenário que resultou em poucas aproximações de perigo às balizas de Manuel Silva e Diogo Araújo. Por entre essa tendência, o Viatodos foi a primeira equipa a tentar a sua sorte, mas a armadilha do fora de jogo tramou as intenções dos seus avançados. Na segunda jogada do género, João Pinheiro até marcou, mas o lance foi invalidado. Na resposta, José Silva testou com uma boa meia distância o guardião forasteiro, enquanto Miguel Faria quase abre o activo com um cabeceamento sobre a barra no aproveitamento a uma sobra dentro da área dos anfitriões.

De seguida, o Diogo Martins, no primeiro momento de inspiração da tarde, trocou as voltas à defensiva do Viatodos, isolou-se na cara do guardião e atirou a contar: estava desfeito o nulo na melhor jogada do encontro.

Em vantagem, o Carapeços conheceu minutos de crescimento e o dobrar do resultado ficou muito perto de se instalar. Afonso Carvalho ficou à beira desse intento com um remate de ressaca, enquanto Gonçalo Ferreira picou a bola e na cara do guarda-redes visitante e permitiu a defesa guardião a dois tempos. Tudo parecia encaminhado, mas com a vantagem mínima inalterada, o Viatodos mostrou os seus argumentos ainda antes do descanso.

Oliveira começou por assustar com remate de meia distância, seguindo-se o empate. Com um tiro ao ângulo na sequência de um pontapé de canto, Paulo Silva fixou a igualdade em grande estilo, lançando as bases para uma segunda parte de grande equilíbrio, ainda antes de Zé ter desperdiçado nova vantagem anfitriã, desde marca dos onze metros, antes da recolha aos balneários.

No reatar, Rodrigo Sousa obrigou o guardião do Carapeços a intervir com algum aperto ao seu tiro de fora da área, ao passo que Diogo Martins revelou demasiada pontaria ao acertar na barra.

Após estas duas belas ocasiões, as duas equipas mantiveram-se capazes de chegar ao último terço – o Viatodos conseguiu o maior volume ofensivo em toda a partida –, mas a clarividência não foi a melhor na chegada ao último terço.

Com tudo em aberto na entrada para a recta final da partida, eis a alteração definitiva do rumo dos acontecimentos. Na redenção ao desperdício, Diogo Martins restabeleceu a vantagem do Carapeços e colocou termo à cerimónia instalada pelos jogadores da casa na área adversária, chegando ao hat-trick, pouco depois e a passe de Nuno Rosa. Os dois golos de vantagem desnortearam em definitivo o Viatodos, que ainda consentiu outros tantos remates certeiros: Barros concluiu com primor um contra-ataque exemplarmente construído pelos da casa, enquanto Guilherme Rodrigues fechou a contagem numa conversão com classe de um castigo máximo.

Flávio Sousa (Carapeços)

"Foi uma primeira parte muito equilibrada. O Viatodos soube fechar o espaço interior. Nas bolas que procurámos na profundidade, acabámos por fazer o golo e dilatar a vantagem. Foi importante pois distanciámo-nos do Viatodos."

Vítor Silva (Viatodos)

"Optámos por um jogo mais fechado. Quando o Carapeços faz o 2-1, a minha equipa ficou completamente desmoralizada. Sofremos três golos em cinco minutos e o jogo ficou fechado. Tem sido uma época muito complicada."

POPULAR/1ª DIVISÃO AGRIBAR Pereira acima da linha d'água

Empate sem mudanças

2 NEGREIROS 2
PEREIRA

Campo Futebol de Negreiros. Árbitro: Paulo Leitão. Auxiliares: João Oliveira e Luís Carvalho.

EQUIPAS	
Júlio	Edivaldo
Bruno Vale	Ricardinho
Fonseca	Adriano
Russo	Cláudio Campinho
(Rúben Lopes, 90´)	Sandro
Jonas	Jonas
Jorge	Russo
Lopes	(Tomás, 64´)
Hugo	Pexilas
(Tone, 81´)	(Miguel, 86´)
Ricardo	Appiah
(Lipinho, 57´)	(Adrian, 64´)
Pinto	Jorge Tiago
(Nando, 81´)	(Araújo, 81´)
Luís	Filipe Campinho
	(Zezinho, 81´)

TREINADORES	
José Miguel	Nuno Campinho

Ao intervalo: 0-0. Golos: Luís (46´), Adriano (55´e 80´) e Hugo (78´). Amarelos: Pinto (44´) e Miguel (90+4´).

Catarina Fernandes
Texto e foto

A pouco do fim do campeonato, o Negreiros e o Pereira entraram na 25ª jornada da 1ª Divisão do Popular de Barcelos separados por apenas 4 pontos. Do encontro resultou um empate a duas bolas, que em nada alterou as posições classificativas, com a equipa da casa a manter o 8º posto, enquanto a turma de Nuno Campinho segura-se acima da linha de água, no 12º lugar.

Num jogo sempre muito dividido, a bola começou do lado visitante e a primeira oportunidade surgiu aos 10´, com Appiah a mirar a baliza, mas a rematar por cima. O Negreiros tentou responder e, volvidos 7´, Hugo recebeu na área, obrigando Edivaldo a desviar. Logo a seguir, num canto cobrado pelos da casa, Fonseca ainda viu a seu remate desviado junto ao poste. Ainda assim, as equipas batiam-se de igual para igual. O Pereira ainda protagonizou uma grande investida aos 28´, mas Russo, após receber na área cruzado de Adriano, acabou por ver o remate desviado a tempo pelo guardião. Já o Negreiros, também voltou a tentar chegar à vantagem, mas o ferro impediu Ricardo de marcar, levando o marcador intacto para o intervalo.



Se na primeira parte faltaram golos, a segunda começou com eficácia. O Negreiros reentrou inspirado e marcou logo no primeiro lance, com Luís a receber no flanco esquerdo e a surpreender todos com um grande remate de longa distância para o fundo das redes. O Pereira assumiu mais jogo, e 9´depois, conseguiu restabelecer igualdade, no decorrer de uma bola parada, com Adriano a disparar com força contra o alvo. Ainda assim, as formações não desistiam e o Negreiros voltou a adiantar-se, aos 78´, após penalti por mão na área. Hugo alinhou na marca dos 11 metros e não falhou na hora H. Pouco depois, um lance idêntico, de mão assinalada a Lipinho na área, deu a oportunidade ao Pereira de empatar, e Adriano não fraquejou a bisar e alcançar o empate a duas bolas

José Miguel (Negreiros)
"Na primeira parte, entramos bem. Eles tiveram uma boa oportunidade e nós tivemos dois ou três lances, mas não conseguimos finalizar. Na segunda parte, corrigimos e, logo no primeiro lance, fizemos golo. Não sei qual o motivo, mas intranquilos sofremos de uma desconcentração. A seguir, voltamos e conseguimos marcar e, logo no imediato, sofremos. Quando é assim, começam a ficar ansiosos e o jogo acabou por ter um resultado justo."

Nuno Campinho (Pereira)
"Era importante ganhar. Acabamos por conseguir o mal menor, que foi o empate. Na primeira parte, houve oportunidade e não houve golos. Na segunda parte, um lance que parecia que não ia dar nada, deu o golo e desbloqueou o jogo. As equipas arriscaram mais, principalmente nós. Fomos à procura e conseguimos empatar, mas depois o jogo voltou a estar equilibrado e o adversário num penalti voltou a estar em vantagem. Fomos outra vez à procura e num lance idêntico, conseguimos a igualdade. O resultado foi justo."

PRÓ-NACIONAL AF BRAGA

Resultados 28ª Jornada

Dumiense	3-2	Pevidém
Mascotelos	0-0	Berço
Sandinenses	3-0	Prado
Santa Maria	0-1	Ponte
Oliveirense	5-1	Selho
Celeirós	3-1	Merelinense
Marinhas	3-0	Joane
Maria Fonte	0-0	Vieira
Vila Chã	3-2	Esposende

29ª Jornada

Esposende	18/4-16h	Maria Fonte
Berço	18/4-16h	Vila Chã
Ponte	18/4-16h	Celeirós
Pevidém	18/4-16h	Marinhas
Selho	18/4-16h	**Santa Maria**
Merelinense	18/4-18h	Dumiense
Vieira	19/4-15h	Oliveirense
Joane	19/4-16h	Sandinenses
Prado	19/4-16h	Mascotelos

Classificação	J	V	E	D	Golos	P
1 Maria Fonte	28	18	6	4	55-24	60
2 Pevidém	28	19	2	7	62-43	59
3 **Santa Maria**	28	15	5	8	49-29	50
4 Sandinenses	28	14	6	8	50-40	48
5 Mascotelos	28	14	5	9	37-30	47
6 Dumiense	28	13	7	8	45-41	46
7 Merelinense	28	14	4	10	48-44	46
8 Joane	28	11	8	9	39-39	41
9 Oliveirense	28	11	7	10	50-37	40
10 Ponte	28	11	7	10	36-36	40
11 Marinhas	28	11	6	11	46-43	39
12 Berço	28	11	6	11	46-37	39
13 Esposende	28	10	8	10	39-36	38
14 Prado	28	10	7	11	43-42	37
15 Vila Chã	28	10	4	14	41-49	34
16 Vieira	28	5	9	14	31-49	24
17 Celeirós	28	4	2	22	27-57	14
18 Selho	28	0	3	25	24-92	3

HONRA AF BRAGA

Resultados 24ª Jornada

Este	0-1	**Ucha**
Martim	1-3	Forjães
Ninense	4-1	S.P. D´Arcos
Porto D´Ave	0-2	**Alvelos**
Guilhofrei	2-2	**Pousa**
Rendufe	1-1	Cabreiros
Viatodos	2-0	Emilianos

25ª Jornada

S.P. D´Arcos	18/4-16h	Este
Forjães	19/4-16h	Guilhofrei
Ucha	19/4-16h	Rendufe
Cabreiros	19/4-16h	**Martim**
Roriz	19/4-16h	**Viatodos**
Alvelos	19/4-16h	Ninense
Emilianos	19/4-16h	Porto D´Ave

Classificação	J	V	E	D	Golos	P
1 Forjães	23	15	6	2	39-16	51
2 Ninense	22	15	4	3	48-28	49
3 Cabreiros	23	11	7	5	33-24	40
4 **Ucha**	23	12	3	6	40-26	39
5 Porto D´Ave	22	11	4	8	40-34	37
6 **Alvelos**	22	10	5	7	34-32	35
7 Guilhofrei	22	7	10	9	37-30	31
8 **Roriz**	22	9	4	5	34-29	31
9 **Viatodos**	22	8	5	9	30-33	29
10 Emilianos	22	7	5	9	29-31	26
11 **Pousa**	23	6	7	11	30-31	25
12 Este	23	7	4	10	31-44	25
13 **Martim**	22	6	4	11	27-37	22
14 Rendufe	23	4	7	12	20-36	19
15 S.P. D´Arcos	22	2	1	18	12-53	7

I DIVISÃO AF BRAGA

Resultados 21ª Jornada

Realense	1-0	Celeirós B
Panoiense	1-3	**Ceramistas**
Estrelas Faro	0-2	**S. Veríssimo**
Tadim	2-2	Sequeirense
Tibães	2-0	Fão
Ág. Graça	1-1	**Granja**
Antas	4-0	Dumiense B

22ª Jornada

S. Veríssimo	18/4-16h	Antas
Ceramistas	18/4-19h	Tibães
Sequeirense	18/4-20h30	Estrelas Faro
Fão	19/4-16h	Celirós
Granja	19/4-16h	Panoiense
Tadim	19/4-16h	Realense

Classificação	J	V	E	D	Golos	P
1 **S. Veríssimo**	21	12	6	3	43-22	42
2 Sequeirense	21	10	9	2	44-21	39
3 Águias Graça	21	11	6	4	41-24	39
4 Antas	21	11	4	6	47-28	37
5 **Ceramistas**	21	9	8	4	40-35	35
6 Tadim	21	10	4	7	39-22	34
7 Realense	21	9	7	5	34-28	34
8 Fão	21	10	4	7	33-30	34
9 Estrelas Faro	21	8	2	11	28-42	26
10 **Granja**	20	6	6	8	39-37	24
11 Tibães	20	5	6	9	23-37	21
12 Celeirós B	21	3	6	12	24-47	15
13 Dumiense B	21	2	4	15	25-52	10
14 Panoiense	21	2	4	15	16-51	10

POPULAR 1ª DIVISÃO - AGRIBAR

Resultados 25ª Jornada

F. Coberta	5-3	Leocadenses
Remelhe	3-0	Águas Santas
Negreiros	2-2	Pereira
Campo	0-3	Bastuço SJ
Leões Serra	1-2	Macieira
Carapeços	2-1	Silva
Oliveira	3-1	Palme
Perelhal	2-0	Paradela

26ª Jornada (19/4/2026)

Águas Santas	10h	Leocadenses
Pereira	10h	Remelhe
Bastuço SJ	10h	Negreiros
Macieira	10h	Campo
Silva	10h	Leões Serra
Palme	10h	Carapeços
Paradela	10h	Oliveira
Perelhal	10h	F. Coberta

Classificação	J	V	E	D	Golos	P
1 Remelhe	25	20	4	1	61-17	64
2 Leocadenses	25	15	6	4	58-30	51
3 Campo	25	16	2	7	58-38	50
4 Leões Serra	25	13	5	7	50-33	44
5 Macieira	25	11	8	6	47-38	41
6 Carapeços	25	12	4	9	48-37	40
7 Palme	25	9	6	10	41-49	33
8 Negreiros	25	9	4	12	38-45	31
9 Perelhal	25	9	4	12	32-39	31
10 Bastuço SJ	25	8	5	12	43-48	29
11 F. Coberta	25	8	5	12	33-46	29
12 Pereira	25	6	9	10	35-43	27
13 Aguas Santas	25	7	4	14	40-57	25
14 Oliveira	25	6	4	15	37-48	22
15 Silva	25	5	7	13	33-61	22
16 Paradela	25	6	3	16	24-49	21

POPULAR / 2ª DIVISÃO - Série A

Resultados 22ª Jornada

Ág. Neiva	7-2	Andorinhas
Sequeade	4-0	Creixomil
Grimancelos	3-1	Carvalhal
S. Martinho	0-1	Feitos
Silveiros	2-2	Carvalhas
Cristelo	6-0	Milhazes
Lijó	1-0	Cossourado

23ª Jornada (19/4/2026)

Milhazes	10h	Ág. Neiva
Sequeade	10h	Cossourado
Carvalhal	10h	S. Martinho
Feitos	10h	Silveiros
Carvalhas	10h	Cristelo
Andorinhas	10h	Lijó
Creixomil	10h	Grimancelos

Classificação	J	V	E	D	Golos	P
1 S. Martinho	22	14	4	4	44-23	46
2 Ág. Neiva	22	13	4	5	67-31	43
3 Cristelo	22	12	4	6	57-31	40
4 Lijó	22	12	4	6	43-35	40
5 Grimancelos	22	10	8	4	44-30	38
6 Carvalhas	22	10	4	8	33-34	34
7 Sequeade	22	10	4	8	47-42	34
8 Cossourado	22	9	6	7	40-42	33
9 Feitos	22	9	2	11	35-41	29
10 Carvalhal	22	8	5	9	35-37	29
11 Creixomil	22	5	6	11	33-41	21
12 Milhazes	22	4	7	11	19-46	19
13 Silveiros	22	4	5	13	25-51	17
14 Andorinhas	22	1	3	18	22-60	6

POPULAR / 2ª DIVISÃO - Série B

Resultados 22ª Jornada

MARCA	0-3	Cambeses
Várzea	3-0	Chorente
Sta. Eugénia	3-0	Fragoso
Lírio Neiva	4-3	S. Mamede
Estrelas SP	0-2	P. Furada
Aborim	1-5	Baluganense

23ª Jornada (19/4/2026)

Cambeses	10h	Várzea
Chorente	10h	Sta. Eugénia
Fragoso	10h	Lírio Neiva
S. Mamede	10h	Estrelas SP
P. Furada	10h	Aborim
Baluganense	10h	Necessidades

Classificação	J	V	E	D	Golos	P
1 Várzea	21	19	2	0	88-13	59
2 Baluganense	21	17	0	4	54-26	51
3 Sta. Eugénia	20	14	1	5	55-25	43
4 Fragoso	20	13	4	3	41-25	43
5 Cambeses	20	11	1	8	43-28	34
6 Chorente	20	10	4	6	30-18	34
7 P. Furada	21	8	3	10	32-35	27
8 Aborim	20	8	2	10	41-49	26
9 Estrelas SP	20	6	4	10	33-52	22
10 MARCA	21	4	3	14	22-51	15
11 Lírio Neiva	20	2	5	13	29-58	11
12 S. Mamede	20	2	2	16	17-56	8
13 Necessidades	20	1	3	16	12-61	6



7 ÁGUIAS NEIVA 2 ANDORINHAS

Complexo Desportivo Carlos Pereira, em Abade do Neiva.
Árbitro: Tiago Machado. Auxiliares: António Mendes e António Araújo.

EQUIPAS	
Duarte	Dani
Rui Gomes (Joni, 73')	Ivo (Sérgio, 75')
Gala (Maia, 82')	Hugo (Rodriguez, 62')
Gonçalo Barbosa	Sousa
Edgar (Simão, 73')	Pedro Alves (Malu, int.)
Abilheira	Félix
Luís Filipe (Mano, 35')	Queirós Gui (Izmael, 75')
Flávio Cunha (Hugo Ferreira, 82')	Russo (Lemuel, int.)
Dani Cunha (Correia, 82')	Lopes (Rodri, int.)
Pedrinho	Elias (Rodrigo Soares, 62')
Keiroz (Sílvio, 73')	

TREINADORES	
Ricardo Ferreira	**Hugo Lopes**

Ao intervalo: 5-1. Golos: Flávio Cunha (11 e 45'), Keiroz (13 e 14'), Edgar (40'), Mano (87'), Pedrinho (90'+5); Lopes (19' gp), Rodri (56'). Disciplina: Amarelos: Ivo (38'), Malu (61'), Sousa (66'), Hugo Lopes (70'), Mano (79').

POPULAR/2ª DIVISÃO A Águias sonham mais alto

Subida de divisão mais perto

Dulce Costa
Texto e foto

O primeiro remate da partida foi para a equipa da casa, aos sete minutos. Dani Cunha rematou mas à figura de Dani. O irmão, Flávio Cunha, rematou às malhas laterais, mas aos 11' a bola entrou mesmo. Flávio marcou o primeiro golo da partida. Depois, em apenas dois minutos, Keiroz aumentou a vantagem para o Águias do Neiva que aos 15' já vencia por 3-0.

O Andorinhas conseguiu reduzir de grande penalidade, aos 19'. Lopes marcou o 3-1.

Perto do intervalo, o Águias voltou a marcar e o jogo começava a ganhar contornos de goleada em Abade do Neiva. Edgar fez o quarto e Flávio bisou na partida, mesmo em cima dos 45'.

O segundo tempo começou com chuva. O técnico Hugo Lopes fez uma tripla substituição e o Andorinhas foi uma equipa muito mais aguerrida, a pressionar o Águias que facilitou um pouco devido ao resultado expressivo vindo da primeira parte. A turma visitante marcou por Rodri reduzindo para 5-2. O mesmo atleta, minutos depois, quase voltava a marcar.

Os adeptos da casa pediam mais golos e o treinador da casa puxou pelos seus atletas, pedindo mais garra e concentração. Com o passar do tempo, a formação visitante começou a quebrar e a equipa da casa, em contra-ataque, aproveitou para dilatar a vantagem. Mano fez o sexto golo e o n. 11, Pedrinho, já nos descontos, fechou a contagem em 7-2.



Depois da jornada do passado Domingo, a 22ª, faltam quatro jogos para o final da época e com 12 pontos em disputa ainda tudo pode acontecer. Os quatro primeiros classificados (S. Martinho, Águias do Neiva, Cristelo e Lijó) estão separados por apenas seis pontos, com vantagem para S. Martinho e Águias do Neiva, por isso vamos ter campeonato até ao apito final.

Ricardo Ferreira (Águias do Neiva)
"Sabíamos que era mais uma final. Apesar do lugar que o Andorinhas ocupa sabíamos que não ia ser fácil mas entramos bem, com qualidade de jogo e acabamos por marcar um, dois, três.
Na segunda parte o Andorinhas entrou mais agressivo e nós mais relaxados, mas faz parte. É esta caminhada que temos de continuar a trilhar.
Vamos lutar até ao fim".

Hugo Lopes (Andorinhas)
"Do jogo pouco há a dizer. Se bem que entramos bem na segunda parte, com mais garra, mas não havia nada a fazer.
Nesta fase do campeonato mais vale começar a preparar a próxima época. Estamos a tentar melhorar as condições de treino, contratar atletas novos, preparar uma 3ª Divisão mais equilibrada e ao nosso nível".

ÁRBITRO Nomeado pela FIFA

João Pinheiro no Mundial

Toni Rosas
Foto: DR

O árbitro barcelense João Pinheiro será o único representante no Mundial'2026 que se disputará nos Estados Unidos, Canadá e México, de 11 de Junho a 19 de Julho.

Doze anos depois da última presença de juízes portugueses na mais importante prova de selecções, o árbitro de Viatodos está, assim, no lote dos 52 que vão dirigir os 104 jogos do Mundial, que conta com Portugal no Grupo K, juntamente com a República Democrática do Congo, Colômbia e Uzbequistão.

O advogado, promovido à primeira categoria em 2015 e internacional desde 2016, sendo árbitro da categoria de Elite da FIFA desde 2025, vai ter como assistentes Bruno Jesus e Luciano Maia.



Aos 38 anos vai estrear-se em fases finais a nível sénior como árbitro principal, depois de ter estado presente no Europeu de Sub-21, em 2023, e nos Mundiais de Sub-17, em 2023 e Sub-20, em 2025. O minhoto já esteve no Euro'2020, como representante do VAR, e na final da Liga dos Campeões, época 2024/25, em que participaram o PSG e o Inter de Milão, como quarto árbitro.

Já esta temporada dirigiu a Supertaça Europeia, entre o PSG e o Tottenham.

À imprensa, João Pinheiro disse estar radiante e que "é o momento mais alto da minha carreira. Estar presente num Mundial é o sonho de qualquer jogador, treinador, dirigente e árbitro".

O barcelense afirmou que nunca entra em campo "sem saber o nome dos jogadores todos, cumprimento-os a todos pelo nome". Quanto ao seu percurso no Mundial "não me importo de regressar mais cedo e que a selecção seja campeã. Estou com a selecção a todo o custo, se formos campeões não há problema nenhum", referiu sem rodeios.





POPULAR/2ª DIVISÃO B Vitória sobre o Chorente

Fez-se festa na Várzea com a subida de divisão

3	VÁRZEA	
	CHORENTE	0

Campo de jogos da Várzea
Árbitro: Ricardo Silva. Auxiliares: José Almeida e Jorge Fernandes.

EQUIPAS

João Oliveira	Gilberto Júnior
Luís Santos (Marco Costa 80')	Alejo Viale
Fábio Costa	Thiago Speth (Bruno Costa 75')
Fábio Cruz	Wilson Okushi
Diogo Picas (André Martins 62')	(Sérgio Campinho 75') Pedro Jesus
Miguel Ferreira (Hugo Vilaça 80')	(João Marques 88') Hugo Pinheiro
Artur Leite (Marcelo Bessa 70')	Bruno Gonçalves
Ricardo Costa	João Fonseca
Rui Pereira (Bento Simões 80')	Michael Okushi
Tiago São Bento (João P. Silva 70')	Rafael Fonseca (Vítor Martins 60')
Rui Faria (Rui Casais 80')	Paulo Fonseca (Cauã Rocha 60')

TREINADORES

Nuno Rodrigues	**Daniel Moreira**

Ao intervalo 1-0.
Marcha do marcador: 1-0 Rui Faria 11', 2-0 Tiago São Bento 58' e 3-0 Ricardo Costa 63'. Disciplina/Amarelo: João Oliveira, Diogo Picas, Artur Leite, Hugo Pinheiro e Michael Okushi.

Carlos Peixoto
Texto e fotos



E a quatro jornadas do fim da prova, a ACR Várzea conseguiu o primeiro objectivo, a subida à futura divisão de Honra da Associação de Futebol Popular de Barcelos.
Segue-se agora a pretensão de terminar em primeiro lugar e conquistar o titulo de campeão da Segunda Divisão serie B e consequente presença na discussão do campeão do mesmo escalão com o primeiro classificado da serie A.
Ainda sem qualquer derrota e com apenas dois empates, ao fim de vinte e uma jornadas, a ACR Várzea perante os seus adeptos não encontrou grandes dificuldades para derrotar o Chorente por 3-0.
Com uma exibição tranquila e determinada em conquistar os três pontos, o primeiro golo apareceu cedo, aos 11', por Rui Faria, oportuno sem marcação a desfeitear o guarda-redes Gilberto Júnior.
A equipa visitante nunca virou as costas ao jogo e antes do descanso o perigo rondou a baliza local, com o remate de Michael Okushi, a passar próximo do poste direito de João Oliveira.
Para a segunda parte, o Várzea procurou resolver de vez o jogo a seu favor e em apenas cinco minutos alcançou a tranquilidade com o 3-0: primeiro por Tiago São Bento, aos 58', e depois por Ricardo Costa aos 63'.
Com o vencedor encontrado, o ritmo da partida baixou e até ao fim registou-se apenas uma oportunidade desperdiçada por Rui Faria que, isolado, tentou o chapéu a Gilberto Júnior mas este adivinhou e impediu mais um golo.
Triunfo justo do Várzea mais entrosado e mais forte fisicamente, perante um Chorente lutador que merecia pelo menos ter apontado o tento de honra.
Com quatro rondas para terminar a prova, o Várzea na próxima jornada desloca-se ao campo do Cambeses, quinto classificado. Em relação ao Chorente recebe o Santa Eugénia.

Nuno Rodrigues (ARC Várzea)
"Como tinha dito a semana passada, a festa da subida tem outro sabor em nossa casa com os nossos adeptos. Fizemos um jogo competente e responsável e conseguimos o nosso objectivo, subir de divisão. A época ainda não terminou e agora vamos à procura de acabar em primeiro e lutar pelo título da segunda divisão. Parabéns a toda a estrutura directiva, aos jogadores, adeptos e patrocinadores. A freguesia da Várzea merece estar na próxima época na divisão de honra ".

Daniel Moreira (AD Chorente)
" Viemos com a intenção de ganhar, mas nem sempre corre como planeado. Pecamos na finalização em especial na primeira parte e num erro defensivo sofremos o primeiro golo. Na segunda parte, voltamos a errar e a partida ficou decidida. Não viemos jogar à defesa, mas não fomos felizes. O Chorente vai continuar o seu caminho, a evoluir de jogo para jogo. Agradeço o apoio dos nossos adeptos neste jogo. Parabéns ao Várzea pela subida. Foi a equipa mais forte nesta prova ".







Junta de Freguesia de Várzea
APOIA O DESPORTO
Felicita a ARC Várzea pela subida de divisão
253 834 590* | segundas e sextas das 19:00 às 21:00 freguesiavarzea@sapo.pt | www.jf-varzea.pt
Avenida do Carvalhal, 22 | 4755-525 VÁRZEA BCL
Junta de Freguesia de Várzea - Barcelos jfvarzeabarcelos
*rede fixa nacional

BASQUETEBOL

99	IMORTAL BC BARCELOS	103

Pavilhão Desportivo de Olhos de Águas, Albufeira, Algarve.
Árbitros: Ricardo Ferreira, João Teixeira e Frederico Maia.
Parciais: 15-14, 21-30, 15-14, 19-12. Prolongamento: 29-33.

EQUIPAS

Micaela Kelly	23	Rebecca Taylor	29
Ajulu Thatha	2	Ana Bompastor	0
Mariana Silva	7	Mogensen	21
Natalia Lalic	26	Villalobos	18
Melissa Akullu	23	Vânia Sengo	18
Catarina Freitas	0	Teresa Santos	0
Kiki	2	Mariana Teixeira	10
Marta Vargas	9	Jessica Azulay	2
Liliane Semedo	0	Duda	5
Suraya Rijal	7	Ana Costa	0
Bianca Oliveira	0	Inês Lameira	0
Vânia Matola	0		

TREINADORES

A. Cerdeira	Pedro Dias

PLAY-OFF

Resultados 1º jogo

Sporting	**69-80**	Qta. Lombos
Esgueira	**62-85**	Benfica
BC Barcelos	**73-65**	Imortal
Sportiva	**74-68**	GDESSA

Resultados 2º jogo

Benfica	**75-69**	Esgueira
GDESSA	**84-80**	Sportiva
Imortal	**99-103**	**BC Barcelos**
Qta. Lombos	**93-62**	Sporting

Resultados 3º jogo

GDESSA	**78-70**	Sportiva

1/2 FINAIS

1º jogo (19 Abril)

GDESSA **18/4-21h** Qta. Lombos
BC Barcelos **14h30** Benfica

2º jogo (25 Abril)

Benfica **19h** **BC Barcelos**
Qta. Lombos **a definir** GDESSA

3º jogo (26 Abril)*

Benfica **14h30** **BC Barcelos**
Qta. Lombos **a definir** GDESSA

*Se necessário

MVP do jogo
Rebecca Taylor
29 Pontos
9 Ressaltos
5 Assistências
2 Roubos bola



LIGA Afastou o Imortal de Albufeira e agora disputa com à final da prova numa eliminatória à melhor de três jogo

Basquete Clube d faz história no fe

Toni Rosas
Enviado especial a Albufeira



O Basquete de Barcelos fez história no fim-de-semana, em Albufeira, no Algarve, ao ultrapassar o Imortal nos quartos-de-final da Liga Feminina de basquetebol.
As barcelenses apuraram-se para as meias-finais onde vão defrontar o bicampeão nacional, o Benfica, numa eliminatória à melhor de três jogos.
Tem sido um percurso muito interessante da formação minhota que há dois anos ingressou na Liga principal e alcançou o play-off onde foi afastada pelo Benfica. O ano passado o BCB repetiu a dose e terminou a Fase Regular em posição de destaque, passando aos quartos-de-final. Mas, novamente as minhotas foram eliminadas, desta feita pelo vice-campeão Esgueira.
Agora, à terceira foi de vez e o Basquete Clube de Barcelos está nas meias-finais e a lutar pelo título nacional. Quem diria...
Quem tem acompanhado o trabalho desenvolvido pelo emblema dos galos, onde se inclui o Barcelos Popular, o único órgão barcelense e nacional presente em Albufeira, não fica admirado pelo alcance deste feito inédito do clube que, há anos também esteve neste patamar mas com a equipa masculina.
Justa é a homenagem a todas as jogadoras, técnicos, direcção, staff e adeptos, que com poucos recursos financeiros estão a conseguir levar o nome de Barcelos por esse país fora. Já toda a gente conhece a Rebecca Taylor, a Mogensen, a Vilalobos, a Vânia Sengo, para falar das estrangeiras e mais utilizadas do clube, não deixando de parte, claro está, e sem elas a equipa também não funcionava, a Ana Bompastor, a Teresa Santos, a Mariana Teixeira, a Jessica Azulay, a Duda, a Ana Costa, a capitã Inês Lameira, a Guida, além dos técnicos Pedro Dias, Tiago Araújo e Rita. Todos contribuíram para a melhor classificação de sempre do Basquete de Barcelos feminino.

Farmácia Rosmaninho
Unip. lda.
Barqueiros - Barcelos
A sua farmácia sempre ao lado da sua Saúde!

GARRAFEIRA
SENRA
BARCELOS
www.garrafeirasenra.pt
+351 937 621 762

Granja Pinturas
PINTURAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL
Pintura em interior e exterior, madeiras e pavimentos
Isolamento Térmico(Capôto)
Tlm.: 965 248 876

o Benfica a passagem
os

e Barcelos
minino



Jogo de loucos

Quem se deslocou ao pavilhão de Olhos de Água na tarde de Sábado, num dia cheio de sol no Algarve, localidade que este ano é designada a Cidade Europeia do Desporto, ficou deslumbrado com o que se passou ao longo de quae três horas de competição. Imortal e Basquete de Barcelos realizaram um jogaço e a eliminatória teve de ser decidida ao fim de dois prolongamentos. Foi emoção até ao último cesto, até ao último lançamento, até ao último suspiro.

O Basquete de Barcelos seguiu para Albufeira na frente após o triunfo uma semana antes, em Barcelos. Por isso mesmo, caso falhasse o primeiro *round*, as barcelenses poderiam emendar no dia seguinte com a disputa da "negra". Mas não foi preciso e o BCB arrumou a questão logo à primeira. Mas não foi nada fácil, antes pelo contrário, as minhota tiveram que se esforçar e esfarrapar para seguir em frente na prova.

Num jogo de elevado equilíbrio, o resultado chegou ao fim do tempo regulamentar com o resultado num empate a 70 pontos. O primeiro período foi ganho pela equipa da casa, por 15-14, depois das barcelenses terem de recuperar uma desvantagem considerável. Já no segundo, o BC Barcelos foi para cima das adversárias e terminou com um parcial de 30-21, indo para o intervalo em vantagem.

Após o descanso, o *score* foi igual ao inicial, com as algarvias a vencerem por um ponto. No pressing final, a formação do Sul fez-se à vida e deu o tudo por tudo, com o BCB a tentar guardar a vantagem. Não conseguiu fazê-lo a equipa de Pedro Dias e o prolongamento não foi evitado.

Muita luta nas tabelas, muita garra e os cinco minutos continuaram a não desatar o nó. Foi preciso novo tempo extra onde, aí sim, as barcelenses foram mais certeiras e apontaram mais quatro pontos suficientes para levar de vencida a equipa anfitriã, por 103-99.

A festa foi total entre jogadoras, staff e alguns adeptos que se deslocaram até Albufeira. Um feito inédito do Basquete de Barcelos que quer, agora, seguir em frente mas, para isso, terá de ultrapassar a poderosa formação do Benfica.

O primeiro jogo será este Domingo, às 14h30, na Escola do Rio.

PEDRO DIAS (Treinador do BCB)

"Não há nenhuma equipa nesta Liga que acredite que pode vencer o Basquete de Barcelos sem trabalhar e dar o seu máximo'"



Sem entrar em euforia, uma vez que tem pela frente mais uma importante eliminatória, Pedro Dias, treinador do Basquete de Barcelos, estava feliz no final da partida em Albufeira.

Em declarações exclusivas ao Barcelos Popular, em pleno pavilhão de Olhos de Água, no Algarve, o timoneiro começou por não esquecer ninguém nos agradecimentos: "Em primeiro lugar quero dar os parabéns às atletas pela forma como têm acreditado no trabalho e pela abnegação e também ao clube pela forma como tem apoiado toda esta campanha. Tivemos neste jogo, por exemplo, jogadoras a fazerem 50 minutos e, mesmo assim, conseguiram superar-se e ajudar no passo em frente que passava por ultrapassar esta eliminatória. Depois do apuramento para o Play-off queríamos muito passar esta fase. Agora, vamos jogo a jogo e tentar subir degrau a degrau e continuar a trabalhar de forma séria".

Questionado se a vitória foi sofrida e complicada Pedro Dias referiu que "o sofrimento faz parte pois as coisas não acontecem do nada e temos vivido as dores de crescimento desta equipa e que fazem parte da evolução".

Novidade foi ter orientado um jogo com dois prolongamentos: "Nunca tinha orientado um jogo com dois prolongamentos, mas foi bom e saboroso e que todos sejam assim".

Em relação ao próximo adversário nas meias-finais "o Benfica é, naturalmente, uma equipa com outros recursos, com outra estrutura, que certamente vai criar muitas dificuldades, mas tudo iremos fazer para dignificar ao máximo o nosso trabalho e vamos com toda a certeza entrar em todos os jogos para ganhar. Não conseguimos estar de outra maneira e esta é a única forma de estar no desporto. Quando estou faço para fazer o melhor possível, e o melhor neste caso é quantificado pela vitória (ou derrota), embora em algumas alturas deixamos tudo em campo e não conseguimos ganhar, mas se isso por acaso acontecer, terei o mesmo orgulho e não consigo traduzir em palavras. Acho que as pessoas devem olhar para nós com respeito, assim como nós olhamos para todas as equipas. Se isso significa ter algum receio, acho que não. Vão-nos respeitar e trabalhar seriamente para nos vencer porque há uma coisa que tenho a certeza, não há nenhuma equipa nesta Liga que acredite que pode vencer o Basquete de Barcelos sem trabalhar e dar o seu máximo".

MASCULINO BC Barcelos joga para a subida à Proliga

A equipa sénior masculina do Basquete de Barcelos também está a disputar a fase final do CN1, tendo pela frente uma eliminatória à melhor de três jogos com o Beira-Mar. O primeiro jogo será este Sábado, em casa, a partir das 18h. No dia 25 de Abril será a vez de jogar fora, em Aveiro.

CN1 - MASCULINO

3ª Fase - jogo 1 (18 Abril)

BC Barcelos 18h30 Beira-Mar
Galitos 18h30 Club 5Basket







LIGA DOS CAMPEÕES Jogo decisivo esta noite na Catedral, às 19h30

Óquei de Barcelos recebe Sporting para mais uma jornada memorável

Toni Rosas
Foto: OCB

Chegou o dia de todas as decisões para o Óquei de Barcelos na Liga dos Campeões. Hoje, a partir das 19h30, os barcelenses recebem o Sporting, clássico referente à décima e última jornada da Fase de Grupos. Os leões já estão apurados para a Final/8, assim como o Benfica que vai terminar no primeiro lugar. Ficam livres apenas dois lugares e na disputa há três emblemas na corrida: Liceo, Óquei de Barcelos e Oliveirense. As contas para os galos são fáceis, ou seja, se vencerem a partida estão apurados para a fase seguinte e se a diferença for de dois golos ultrapassam mesmo os leões na tabela classificativa. Mas qualquer um dos outros resultados podem fazer com que o Maior de Portugal esteja na Final/8, em Coimbra, de 6 a 10 de Maio, e aí defender o título alcançado o ano passado em Matosinhos. Para que tal aconteça tudo depende do desfecho da outra partida do grupo entre a Oliveirense e o Liceo.



Em suma, os barcelenses podem terminar esta fase no segundo, terceiro, quarto ou quinto lugar, este último que afastaria a formação de Rui Neto. Espera-se casa cheia e um ambiente "à Barcelos" esta noite na Catedral que poderá viver mais uma linda história do Óquei de Barcelos na Champions.

Grupo B

Classificação	J	V	E	D	Golos	P
1 Benfica	9	8	1	0	37-17	25
2 Sporting	9	4	2	3	29-23	14
3 Liceo	9	3	4	2	27-28	13
4 OC Barcelos	9	3	2	4	27-31	11
5 Oliveirense	9	3	1	5	22-26	10
6 Bassano	9	1	0	8	16-33	3

10ª Jornada (16/Abr/2026)

OC Barcelos	**19h30**	Sporting
Oliveirense	**19h30**	Liceo
Bassano	**19h45**	Benfica

I DIVISÃO Triunfo em Braga garante um dos quatro lugares

Vantagem no play-off garantida

1 HC BRAGA	OC BARCELOS 5

Pavilhão das Goladas, Braga.
Árbitros: Fernando Vasconcelos, Pedro Figueiredo e Bruno Malheiro.

EQUIPAS		
Diogo Fernandes	Guillem Torrents	
Chambella	Carlitos	
Pedro Mendes	Ivan Morales	2
Gonçalo Neto 1	Vieirinha	
Filipe Fernandes	Miguel Rocha	2
Trabulo	Tato Ferruccio	1
Tomás Santos	Luís Querido	
Gui Magalhães	Kyllian Gil	1
Paulo Pereira	Pedro Silva	
Tomás Teixeira	Luís Belchior	

TREINADORES	
Jorge Silva	**Uri Ferré**

Intervalo: 1-2. Faltas: 10-15.
Marcha do marcador: 0-2, 1-2, 1-6.

Toni Rosas
Foto: OCB

O dérbi minhoto entre o HC Braga e o Óquei de Barcelos poderia ser considerado o jogo da jornada, uma vez que se defrontavam o quarto e quinto classificados do Campeonato Nacional. A ronda 23 da I Divisão entre vizinhos também poderia colocar um ponto final na questão dos quatro primeiros da Fase Regular.
A vitória dos barcelenses terminou, então, com a possibilidade do HC Braga alcançar esse patamar, estando, agora, com três jornadas para concluir a nove pontos de distância e tendo o OCB vantagem no confronto directo. Assim, Benfica, Sporting, FC Porto e Óquei de Barcelos terão vantagem no Play-off, uma vez que terminarão na parte de cima da tabela, embora só as águias com a certeza da posição final. Os outros ainda não se sabe o lugar que determinará o emparelhamento na fase seguinte onde também já estão HC Braga, Valongo e Oliveirense, ficando por preencher uma vaga onde a Juventude Pacense neste momento leva vantagem sobre o Tomar e a Sanjoanense.
Cientes que a partida era de importância máxima, os pupilos de Rui Neto e agora de Uri Ferré, adjunto que tem ocupado a liderança no banco barcelense enquanto o técnico principal cumpre o castigo de 46 dias após sanção no jogo, em casa, com o Valongo, entraram decididos e a não quererem repetir o sufoco que foi o jogo da Taça de Portugal. Relembre-se que nessa altura, para os quartos-de-final, os óquista venceram pela margem mínima e a vitória só chegou perto do final.



Ao intervalo o OCB vencia por 2-1, carimbando a vitória na etapa complementar com os golos a serem obtidos por Miguel Rocha (2), Ivan Morales (2), Kyllian Gil e Tato Ferruccio.
Depois da campanha europeia esta quinta-feira, o Óquei volta a jogar em casa diante do já despromovido Carvalhos, encontro agendado para as 17h de Domingo.

I DIVISÃO

Resultados 23ª jornada

Benfica	**8-2**	Carvalhos
HC Braga	**1-6**	**OC Barcelos**
CD Póvoa	**10-6**	Turquel
Sanjoanense	**2-5**	FC Porto
Valongo	**6-1**	Riba D'Ave
Oliveirense	**3-2**	J. Pacense
Sporting	**3-1**	Tomar

Classificação	J	V	E	D	Golos	P
1 Benfica	23	21	2	0	107-38	65
2 Sporting	23	17	3	3	109-51	54
3 FC Porto	23	17	3	3	116-58	54
4 OC Barcelos	23	16	2	5	124-80	50
5 HC Braga	23	13	2	8	75-80	41
6 Valongo	23	10	4	9	88-67	34
7 Oliveirense	23	10	3	10	78-77	33
8 J. Pacense	23	8	3	12	71-84	27
9 Tomar	23	6	5	12	63-70	23
10 Sanjoanense	23	6	5	12	72-96	23
11 Turquel	23	7	0	16	67-101	21
12 Riba d'Ave	23	5	4	14	59-88	19
13 Carvalhos	23	3	1	19	61-128	10
14 CD Póvoa	23	3	1	19	61-133	10

24ª Jornada (19/Abr/2026)

OC Barcelos	**17h**	Carvalhos
Turquel	**18/4-21h**	HC Braga
FC Porto	**17h**	CD Póvoa
Riba D'Ave	**18/4-18h30**	Sanjoanense
J. Pacense	**22/4-21h**	Valongo
Tomar	**18h**	Oliveirense
Sporting	**20/4-21h**	Benfica



AMIGOS DA MONTANHA Evento voltou a unir os concelhos de Barcelos e Esposende

Meia Maratona do Cávado reuniu 1.500 participantes na melhor edição de sempre



Pedro Granja
Fotos: DR

A quarta edição da BMcar Meia Maratona do Cávado foi mais uma vez um sucesso, alcançando o maior número de inscritos de sempre, com os cerca de 1.500 participantes protagonizarem um domingo diferente, cheio de dinâmica e vivacidade às cidades de Barcelos e Esposende.

O evento organizado pelos Amigos da Montanha com os apoios institucionais dos dois Municípios que, uma vez mais, serviram de união do percurso da Maratona que, recorde-se, tem-se realizado de forma alternada e, este ano, a partida saiu de Barcelos e a chegada deu-se em Esposende. Já a mini maratona e a caminhada decorreram integralmente em Esposende, sendo que a caminhada proporcionou aos participantes um percurso de beleza extrema, com passagem pela Ecovia Litoral Norte.

Em competição, a prova voltou a oferecer momentos de grande intensidade, especialmente na meia maratona masculina, onde a luta pelos primeiros lugares se fez até ao limite. Bernardo Rocha, que já tinha triunfado em 2025, venceu com 1h06m12s, seguido muito de perto por David Silva (1h06m15s) e Fernando Serrão (1h06m27s), numa chegada marcada por diferenças mínimas e grande emoção. "O dia esteve muito bom. Praticamente perfeito para fazer uma boa prova. Sempre que entro numa corrida é para vencer e voltou a correr-me muito bem. Os adversários são sempre muito importantes para o resultado e tive um conjunto de atletas ao meu lado que permitiram esta grande vitória", salientou, no final, o grande vencedor.

No setor feminino, Maria Vinagre conquistou o primeiro lugar com 1h14m00s, seguida de Mónica Silva (1h15m09s) e Rafaela Fonseca (1h17m17s). "Mais do que a vitória, queria um recorde pessoal. Cheguei a querer muito e correu bem. O ano passado fiz aqui a minha primeira meia maratona e foi bem mais dura do que esta, que foi a descer, hoje foi duro, mas mais fácil", afirmou.

"Voltamos a crescer"

No final, Américo Alves, presidente dos Amigos da Montanha, destacou o crescimento da prova e o envolvimento crescente da comunidade: "Voltámos a crescer, com cerca de 1.500 participantes nas diferentes provas, o que demonstra bem a evolução da BMcar Meia Maratona do Cávado. É um evento que se tem vindo a consolidar e que hoje mobiliza cada vez mais pessoas em torno do desporto e do território."

O responsável sublinhou também a diversidade da oferta e o impacto junto de diferentes públicos: "Temos três momentos distintos, meia maratona, mini maratona e caminhada, que permitem envolver atletas, famílias e participantes com diferentes objectivos, reforçando o carácter inclusivo da iniciativa.".

Numa nota particularmente emotiva, Américo Alves deixou um agradecimento especial aos voluntários, que foram mais importantes do que nunca: "Quero deixar um agradecimento muito sentido a todos os voluntários, que foram absolutamente incansáveis. Na véspera, o vento forte acabou por danificar estruturas na zona de partida e meta, obrigando a um esforço enorme para reconstruir tudo em poucas horas. Esse trabalho, muitas vezes invisível, foi determinante para que tudo decorresse com normalidade."



OS VENCEDORES E PÓDIOS

Geral
1.º Bernardo Rocha – 1h06m12s | Maria Vinagre – 1h14m00s
2.º David Silva – 1h06m15s | Mónica Silva – 1h15m09s
3.º Fernando Serrão–1h06m27s | Rafaela Fonseca – 1h17m17s

Seniores
1.º Bernardo Rocha – 1h06m12s | Maria Vinagre – 1h14m00s
2.º David Silva – 1h06m15s | Mariana Martins – 1h26h13s
3.º Fernando Serrão – 1h06m27s | Bárbara Koeller – 1h27m12s

Veteranos 40
1.º Jorge Santos – 1h14m17s | Mónica Silva – 1h15m09s
2.º Nuno Gonçalves – 1h16m17s | Rafaela Fonseca – 1h17m17s
3.º Sérgio Araújo 1h18m31s | Marisa Fernandes – 1h28m14s

Veteranos 45
1.º José Afonso – 1h19h00s | Sílvia Pereira – 1h18m08s
2.º Paulo Peixoto – 1h23m49s | Cristina Costa – 1h52m36s
3.º Martinho Correia – 1h24m39s | Joana Chico – 2h06m34s

Veteranos 50
1.º António Moreira – 1h21m45s | Fátima Melo – 1h27m16s
2.º Alberto Almeida 1h22m52s | Dulce Silva – 1h33m24s
3.º José Rocha – 1h24m36s | Custódia Rodrigues – 1h35m37s

Veteranos 55
1.º José Andrade – 1h17m18s | Maria Pereira – 1h47m28s
2.º Francisco Oliveira – 1h23m18s | Maria Miranda – 1h54m19s
3.º Luís Silva – 1h25m53s | Maria Campos – 1h59m38s

Mini Maratona
Classificação geral
1.º Rui Pinto – 29m25s | Mónica Silva – 34m43s
2.º João Azevedo -30m50s | Ana Marinho ¬– 35m01s
3.º Tiago Silva – 31m04s | Margarida Oliveira – 40m07s







TÉNIS DE MESA

Susana Costa vence Torneio Internacional

A atleta da Casa do Povo (CP) de Alvito, Susana Costa, venceu, no domingo, a competição de Seniores Femininos do XXIX Torneio Internacional Cidade de Vila Do Conde. Na competição Sénior Masculina, a CP Alvito conquistou o 3.º lugar (João Costa, Xavier Silva, Filipe Sousa e Gustavo Ferreira). Nos escalões mais jovensm estiveram em competição Eva Pedrosa e Afonso Sousa (Sub 13); José Pedro Carmo, Salvador Pires e Jorge Lourenço (Sub 19). De salientar o excelente empenho e dedicação de toda a comitiva da CP Alvito que contribuiu para o alcance destes excelentes resultados. *P.G.*



NACIONAL DE VOLEIBOL

Académicos vencem em Amarante

Os Iniciados dos Académicos venceram na deslocação a Amarante onde disputaram a partida referante à 4ª jornada da 2ª Fase do Campeonato Nacional de Voleibol. Os jovens atletas demonstraram grande determinação e qualidade ao longo da partida, conquistando uma importante vitória por 3-1, com os parciais de 12-25, 22-25, 25-22 e 16-25. *T.R.*

Barcelos Popular nº 1368/19-4-2026

EDITAL

CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

DIVISÃO DE GESTÃO URBANÍSTICA

Processo IPLOT - 8/2025

O Vereador, Dr. Carlos Eduardo Reis, no uso das competências atribuídas pelo despacho n.º 7/2025, do Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Dr. Mário Constantino Lopes e nos termos do disposto no n.º 3, do artigo 27.º, do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, com a redação em vigor e conforme o previsto no n.º 5, do artigo 19.º-A, do Regulamento de Urbanização e Edificação do Município de Barcelos, torna público que vai proceder-se por este meio à notificação de todos os proprietários dos lotes, que constituem o loteamento, alvará de loteamento n.º 50/99, emitido em 10 de novembro, a que se refere o processo n.º 8/2025 Iplot, localizado no lugar de Vila Nova, Rua Joaquim Matias de Faria, lote 1, na freguesia de Perelhal, do concelho de Barcelos, para que se pronunciem sobre o pedido de informação prévia relativo à alteração das especificações do lote n.º 1, nomeadamente o acréscimo do uso da habitação bifamilar (2 fogos) aos usos de comércio e serviços atualmente previstos, assim como a alteração a demais especificações como áreas e índices urbanísticos, requerida por Ana Lopes – Saúde e Bem Estar, Lda, contribuinte n.º 516119397, durante o período de 10 dias, com início no dia seguinte à publicação deste edital.

O referido processo de loteamento pode ser consultado todos os dias úteis, durante o horário de expediente, na Divisão de Gestão Urbanística desta Autarquia. As sugestões, reclamações ou observações que, eventualmente, venham a ser apresentadas, devem ser formuladas através de requerimento escrito, dirigido ao Presidente de Câmara Municipal, as quais deverão ser enviadas por carta registada com aviso de receção, por correio eletrónico, (geral@cm-barcelos.pt) ou entregues diretamente no balcão Único do Município de Barcelos.

Câmara Municipal de Barcelos, em 13 de abril de 2026.

O Vereador da Câmara Municipal de Barcelos,
Carlos Eduardo Vasconcelos Fernandes Ribeiro dos Reis



ATLETISMO

Atletas do Amigos da Montanha/ Escola do Rio são campeões do Norte

Os jovens atletas dos Amigos da Montanha/ Escola do Rio estiveram em grande plano no fim de semana, ao alcançarem títulos regionais, recordes e pódios em duas competições distintas, realizadas em Felgueiras e no Campeonato Regional de Braga.

Em Felgueiras, no Campeonato do Norte de Marcha em Estrada, Leonor Figueiredo sagrou-se Campeã do Norte nos 4 000 metros, estabelecendo um novo Recorde Regional de Braga. Também Simão Linhares brilhou ao conquistar o título de Campeão do Norte nos 2000 metros, igualmente com novo Recorde Regional de Braga. Ainda na mesma competição, Leonor Cardoso alcançou o 3.º lugar nos 5 000 metros, melhorando a sua marca pessoal, enquanto Lara Correia, Beatriz Silva e Alice Araújo evidenciaram evolução com desempenhos consistentes.

Já no Atleta Completo Regional de Braga, Frederica Vieira esteve em destaque ao conquistar um excelente 3.º lugar na sua estreia, confirmando o seu potencial numa disciplina exigente e completa. *P.G.*

ROPE SKIPPING

Aluna do La Salle apurada para os Nacionais



Barcelos voltou a destacar-se no desporto com o apuramento de uma atleta do Colégio La Salle para o Campeonato Nacional de Rope Skipping, versão competitiva do tradicional salto à corda. A qualificação teve lugar no Sábado, na Escola André Soares, em Braga, onde Leonor Gomes (na foto à esquerda) alcançou o 4º lugar no escalão de infantis femininos. A atleta obteve um resultado de 117 saltos duplos consecutivos, numa prova que exige elevada coordenação, resistência e técnica. O feito assume um significado especial, não apenas a nível individual, mas também para a escola e para o desenvolvimento da modalidade no concelho. Segundo a treinadora Cátia Faria, este resultado representa "um grande orgulho para toda a equipa e para o colégio", marcando um momento inédito: será a primeira vez que o clube de Rope Skipping do Colégio La Salle estará representado num Campeonato Nacional. O Campeonato Nacional Individual realizar-se-á nos dias 6 e 7 de Junho, na Escola Secundária de Caldas das Taipas. *P.G.*



AVENTURA

Quinteto da Moto Galos na Córsega

No início do mês, cinco elementos da Associação Moto Galos partiram numa aventura de circundar a ilha de Córsega, percorrendo mais de 4000 km. Iniciaram a viagem desde Martim com destino a Toulon, França, para atravessar de ferry para Ajaccio. Chegados à capital, rumaram até Sul pelas cidades de Propiano, Bonifacio e Porto-Vechio onde pararam para almoço.

Depois, seguiram rumo a Bastia e ao Cape Corso onde pernoitaram em Century. No dia seguinte seguiram para Saint-Florent e Calvi, percorrendo a estrada D81B pelos penhascos e falésias, chegando à localidade de Piana onde pernoitaram.

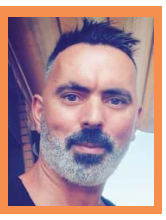
Passados seis dias, rumaram até aos Pirenéus franceses e atravessaram para a cidade de Jaca, Espanha e pernoitaram em Vitória (País Basco). Ao sétimo dia regressaram a Barcelos.

Terminada a viagem, o único ponto negativo que salientaram "foi o facto de apanhar-mos bastante chuva e frio mas, mesmo assim, a opinião foi unânime, que foi das mais incríveis viagens de mota que fizemos e que vale a pena todo o esforço". *T.R.*



Crónicas do Ser e não-Ser

Flávio Lopes da Silva
www.do-ser-e-nao-ser.blogspot.com
www.flavio.blogtok.com



Não me lixem o perónio

Eh pá, tirem-me a música alentejana dos ouvidos! Já estou a começar a ganhar herpes nas orelhas de tanta sinfonia alentejana nas rádios, nas padarias, nos supermercados, nas casas de meninas, nas sex shops, em todo o lado. Nada contra o Alentejo ou os alentejanos mas, por amor de Deus, acho que já chega de tanta perseguição. Estão a ver aqueles indianos que tocam flauta para hipnotizar a serpente? É exatamente como eu fico quando escuto: "Amor, eu já pensei em ver o pôr do sol, se achas Lisboa grande o Alentejo ainda é maior". Fico puto da vida. Inclusive, ando a tomar medicação para aliviar a ressaca dessas músicas, mas ainda assim, continuo a sofrer. Esses meninos de coro estão a dar cabo do meu sossego. Para onde eu vá, eles vêm também, numa espécie de zumbido no meu cérebro. Até mesmo enquanto durmo, essa música entra pelos meus sonhos adentro e corta-me o fio à meada. Acordo sobressaltado, com vontade de assassinar a primeira música que escutar. Já chega de tanta alentejanada. Tenham dó de mim. Recentemente, americanos fizeram uma viagem lunar e disseram que ouviram nas profundezas do universo Cante Alentejano. Sim, eles estão em todo o lado, essa música maldita que nem sequer me deixa procriar. É preciso urgentemente fazer uma revolução popular para banir a música alentejana, sob pena de ficarmos paranóicos de tanta "Estala a bomba e o foguete vai no ar". Já agora, aproveito também para dizer que chega de Cândido Costa! Oh pá, o tipo é engraçadito, conta umas historinhas mirabolantes, mas por amor à santa, o que é demais é erro, e o Cândido, porra, está em todos os anúncios televisivos e redes sociais. É mais que uma peste bovina. Não há lugar nenhum do planeta que não tenha a careta do homem, nem nas retretes das bombas de gasolina. Este gajo é omnipresente, de certeza absoluta. Portanto, parem lá com isto de diariamente nos infestar com a figura do Cândido Costa que, embora seja um tipo porreiro, já dá azia de o ver com aquele ar feliz a publicitar batatas fritas, óculos, vibradores, cuecas, máquinas de cortar relva e por aí vai. É difícil aguentar vê-lo em todos os ecrãs e esquinas. Dantes era o Ronaldo a publicitar champôs de bosta, agora é o Cândido Costa em sucessivas aparições. Qualquer dia vai tirar o lugar à nossa senhora dos Tremoços. Não duvido. Outro que já mete nojo é o André Ventura. Este senhor-da-verdade-do-umbigo-dele está em todo o lado. Um dia destes ainda o apanho numa orgia. Acredito bem que sim, pois este Mickey protestante tomou gosto em aparecer nas televisões e não quer outro colinho. Aposto que as televisões devem-lhe dar rebuçados para chupar, só pode, pois ele não larga o osso de qualquer canal que lhe dê um pouco de atenção. Pena, pena foi ele não ter ido à tal viagem lunar e ter ficado lá a contestar sozinho. No entanto, em princípio, dava no mesmo, porque o Andrezito berra tanto que daqui da Terra era possível ouvi-lo. Sinceramente, eu achava que ninguém superaria a Cristina Ferreira em termos de decibéis, só que veio o Venturas provar que tem garganta funda e capaz de interpretar o Fantasma da Ópera até mesmo debaixo de água, com trinta e sete crocodilos a fazerem-lhe cóceguinhas nos pés. Eh pá, já chega destes Nutellas da vida airada. Mal por mal, prefiro o Zé Amaro, o Cowboy de Cabreiros. Pelos menos, este alegra-me e, com o seu hit Amor de Primavera, faz-me acreditar que consigo ser feliz com apenas dois tostões no bolso e uma guitarra para chorar: ser corno ou não ser. Eh, pá, não me lixem o perónio nem me alegrem os sovacos, tirem-me desta página. Eu estou assim: Pedras no caminho? Guardo todas. Um dia vou construir uma pedreira!

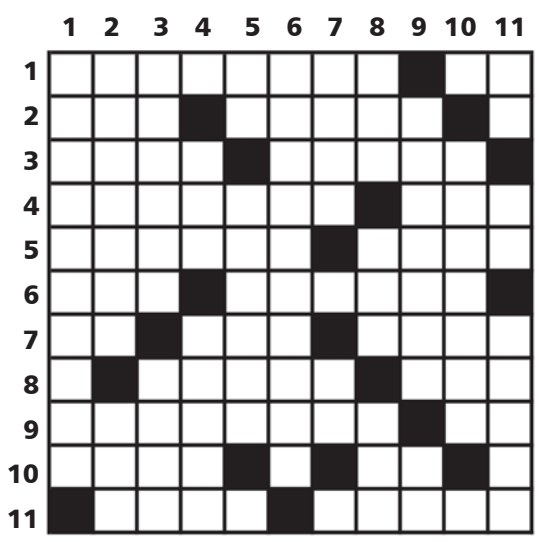


CRUZADAS

José Figueiredo

HORIZONTAIS: 1 - Embarcação de velas latinas; Nota musical. 2 - Nome de letra; Sovaco. Rasgado; Parceiro. 4 - Ilegal; Gelo (ing.). 5 - Rebanho de gada bovino; Amarram. 6 - Reza; falsificar. 7 - Sódio (s.q.); Pronome pessoal; Somar. 8 - Pelos compridos do cavalo; Um (ing.). 9 - Tornar-se vivo e travesso; Amerício (s.q.). 10 - Plano; Pertences a. 11 - Prejudiciais; Espicaçar.

VERTICAIS: 1 - Protocolo. 2 - Aguçara; Instrumento com que se curvam as calhas da via férrea. 3 - Membrana do globo ocular; Residência. 4 - Vazia; Vagueou. 5 - Fútil; Namoro. 6 - Precisamente. 7 - Cidade do Peru; Autores (abr.). 8 - Além; Fruta do conde; Soberano. 9 - Conturbado; Escândio (s.q.). 10 - Instrumento de sopro. 11 - Alternativa; Preposição; Resgatar.



SOLUÇÕES: HORIZONTAIS: 1-Caravela;Do. 2-Eme;Axila;U. 3-Roto;Amigo. 4-Ilici ta;Ice. 5-Manada;Atam. 6-Ora;Imitar. 7-Na;Ele;Adir. 8-I;Crina;One. 9-Agarotar;Am. 10-Liso;É;És;I. 11-Maus;Ficar. **VERTICAIS:** 1-Ceriomonial. 2-Amolara;Gim. 3-Retina;Casa. 4-A; Oca;Errou. 5-Vã;Idílio;S. 6-Exatamente. 7-Lima;I; AA;P. 8-Ali;Ata;Rei. 9-Agitado;Sc. 10-D;Ocarina;A. 11-Ou;Em;Remir.

Sudoku

			5	8	9			
8		4			1			
	6	7				5		
		8			3	6	4	
					4	3		7
		6						2
			3	2				
	7	3			5			
			7		8		9	

Solução:

3	9	1	8	4	7	5	2	6
6	2	8	5	9	1	3	7	4
5	7	4	6	2	3	9	8	1
2	5	6	7	1	9	8	4	3
7	8	3	4	6	2	9	1	5
4	1	9	3	5	6	2	7	8
1	4	2	9	3	8	7	5	6
9	6	7	4	3	5	1	8	2
8	5	4	6	7	1	2	3	9

Cadamosto

Pelo Buraco da Agulha



É preciso Red Bull.



IMIGRANTE Tchita Gomes é da Guiné Bissau vive em Barcelos há quatro anos

Jovem mãe estuda no IPCA e trabalha como segurança

Pedro Granja
Texto e foto

Tchita Gomes, de 28 anos, é uma jovem mãe de um menino de 7 anos, natural da Guiné Bissau, e vive em Barcelos há quatro anos. E é mais um exemplo de alguém que decidiu arriscar sair do seu país de origem para tentar melhores condições de vida, fazendo-se ao caminho com muito esforço e sacrifício pessoal, estando no seu novo "berço" com o filho.

Ao Barcelos Popular, Tchita começou por referir que a região onde nasceu é a de Cacheu, no norte da Guiné Bissau, embora vivesse na capital, Bissau. "O motivo de estar cá em Portugal é de estudar, trabalhar e realizar os meus



sonhos como filha e mãe também", adiantou, destacando o facto de cá sentir mais segurança e conforto: "Portugal é bem mais desenvolvido e oferece-se mais oportunidades, a mim e à minha família".

Estuda no Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), onde está a tirar o curso de Design Industrial, ao mesmo tempo que, como trabalhadora-estudante, trabalha numa empresa de segurança, já tendo exercido essa tarefa no Parque da Cidade, no Mercado Municipal, nas oficinas da Câmara, nas Piscinas Municipais e no Hospital de Barcelos. "Vim para Portugal com o meu tio, mas ele vive em Lisboa. Gosto muito da cidade de Barcelos, é uma das cidades mais tranquilas em que já vive", mas é, também, confessou Tchita Gomes, um dos locais onde teve episódios mais tristes. "Já sofri muito, já sofri actos de discriminação, como o racismo, com os colegas de serviço a falarem mal de mim, entre outras situações desagradáveis", lamentou.

A jovem mãe guineense, elemento da Associação Fronteira Filosófica, de Barcelos, concluiu ser incompreensível ainda haver pessoas que tratam os outros pelo aspecto ou pela sua origem: "Não sei explicar se essas situações ocorrem por eu ser imigrante ou se é pela cor da pele... porque, na minha opinião, cor, a raça ou ser imigrante não faz sentido quando se avalia um ser humano. Devemos aceitar cada pessoa como foi criada por Deus...".

SOPRO Jogos Sem Fronteiras

"Brincar é uma linguagem universal"

Pedro Granja
Foto: DR

A SOPRO – Solidariedade e Promoção dinamizou, no sábado, a actividade "Jogos Sem Fronteiras", na parte exterior do Colégio La Salle, no âmbito do projecto "Mãos para o Mundo".

A iniciativa reuniu participantes de várias nacionalidades residentes no concelho, que partilharam jogos tradicionais dos seus países de origem, dando a conhecer diferentes culturas através da brincadeira.

Ao longo da tarde, crianças, jovens e adultos participaram activamente nos diversos jogos, num ambiente de grande envolvimento, convívio e alegria, actividade que



proporcionou momentos de partilha intercultural, permitindo não só recordar brincadeiras tradicionais, mas também promover o respeito pela diversidade e o fortalecimento dos laços entre pessoas migrantes e a comunidade local.

Sob o lema "Brincar é uma linguagem universal", esta iniciativa reforçou a importância da inclusão, do diálogo intercultural e da construção de uma comunidade mais coesa, evidenciando o papel do brincar como ponto de encontro entre culturas.

Esta acção inseriu-se na Semana da Interculturalidade 2026, promovida pela EAPN Portugal, com a colaboração da AIMA I.P. e da OIM Portugal, e teve como objectivo fomentar o diálogo intercultural, a dignidade humana e contribuir para o combate à pobreza e à exclusão social.

Editorial

Falham os números, falha a política

O Barcelos Popular noticiou recentemente a existência de cerca de 200 vagas nas creches do concelho. A informação, sustentada na chamada "Carta Social" da Segurança Social – instrumento oficial e, supostamente, actualizado até ao final do primeiro trimestre deste ano – parecia contrariar a percepção generalizada das famílias. Mas a realidade tratou rapidamente de desmentir esses números.

Após a publicação, multiplicaram-se os contactos de pais e de entidades gestoras de creches que garantem não dispor das vagas indicadas. O que está, então, em causa não é apenas um erro pontual. É algo mais grave: a desactualização de uma ferramenta pública que deveria servir de base à decisão política e ao planeamento social.

A Carta Social é um instrumento oficial que reúne informação sobre a rede de equipamentos e respostas sociais existentes em Portugal, como creches, lares de idosos, centros de dia e apoio domiciliário. Disponível online, permite aos cidadãos consultar os serviços disponíveis na sua área de residência e conhecer a capacidade instalada de cada resposta social, incluindo o número de vagas. Para o Estado e para as autarquias, é também uma ferramenta essencial de planeamento, ajudando a identificar carências e a orientar decisões de investimento.

No entanto, a sua utilidade depende da actualização rigorosa dos dados. Sempre que a informação não corresponde à realidade no terreno, compromete o diagnóstico das necessidades e atrasa a resposta a problemas concretos, como a falta de vagas em creches.

Se os dados estão errados, o diagnóstico também estará. E, sem diagnóstico rigoroso, não há solução eficaz.

Importa dizê-lo com clareza: existe, de facto, um problema de falta de vagas nas creches. Um problema real, sentido diariamente por dezenas de famílias que enfrentam dificuldades para conciliar a vida profissional com a parentalidade. Negar essa evidência, com base em números desfasados da realidade, é politicamente perigoso, porquanto abre espaço à desinformação e ao populismo.

Não faltam vozes – bem conhecidas – a procurar culpados fáceis, apontando o dedo à imigração e difundindo a ideia falsa de que os imigrantes têm prioridade no acesso às creches. Importa desmontar essa narrativa: não existe qualquer regime de privilégio nesse domínio. A escassez de vagas não resulta da presença de imigrantes, mas sim da ausência de resposta pública adequada.

Num contexto em que o aumento do número de crianças deve ser celebrado – porque representa vitalidade demográfica e esperança no futuro – impunha-se, há muito, uma resposta estruturada. Um plano consistente de criação de creches públicas, dimensionado para as necessidades reais das famílias, teria evitado o cenário atual.

Faltam creches porque faltou planeamento e investimento. E quando o Estado falha naquilo que é essencial, compromete-se a coesão social. É tempo de corrigir os dados, mas, sobretudo, de corrigir a política. Mais do que números, estão em causa pessoas.



Rui Pedro Faria